Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 19 de Junho de 1916 — N. 1.615

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, 18,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800; cambio, 12 1|4 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

QUANDO DAREMOS CABO DO REGIMEN DO PAPELORIO?

"A NOITE" ACOMPANHA A MARCHA DE UM PROCESSO NA PREFEITURA

UM EXEMPLO MUITO ELOQUENTE

Cremos que, si latinos somos em alguma cousa, o somos no regimen do papelorio, da complicadissima machina burocratica, em que paiz algum do mundo nos póde passar a perna. Não corresponde á verdade inteira a impressão, que se tem cá fóra, de que os empregos publicos não passam de confortaveis sinecuras, em que os funcionarios engordam á custa do Thesouro. Si em algumas repartições o trabalho não daria, a rigor, sinão para metade dos seus empregados; si alguns destes só dão de sua passagem o vestigio do ponto; si ha, ganhando os dinheiros do governo, cavalheiros que vivem a cuidar de outros mistéres — não é menos certo que em varias repartições e, mais especialmente, em algumas secções dessas repartições, se trabalha, e muito. Apenas esse trabalho é, em grande parte, esteril, inutil, dispensavel. A' medida que os annos vão correndo, mais complicado se vae tornando o mecanismo dos serviços publicos, menos efficaz, mais dispersivo é o esforço dos empregados do governo, trazendo para o publico cada vez maiores difficuldades. Já se foge como o diabo da cruz de ter negocios com o governo; maldiz-se a questão que nos força a penetrar em uma repartição official á cata de um papel, e pouco a pouco se generalisa a convicção de que, em algumas dellas, poucas, felizmente, por emquanto, o pistolão, em certos casos, e a gorgeta, em outros, têm uma applicação indispensavel. Por que? Porque só mesmo uma grande boa vontade por parte de alguns funccionarios, a começar pelos subalternos, póde vencer a emmaranhada rêde da burocracia, que tudo prende, tudo demora, tudo protela, forçando cada papel a um sem-numero de pequeninas, encravadas e absurdas formalidades.

Das repartições em que todos os negocios são difficilimos, cita-se, em primeiro logar, a Prefeitura. As partes ahi vão como para um tremendo martyrio. Mesmo para pagar, é um trabalhão, são ás vezes dias e dias que se perdem. O apparelho burocratico está alli montado de tal fórma que todos os papeis, numa centralisação altamente prejudicial a todos, têm de gravitar em torno do gabinete do prefeito. As questões ahi se eternisam, quasi como no fôro. As partes desesperam, prejudicam-se, torturam-se ante as marchas e contra-marchas infinitas a que estão inevitavelmente sujeitos todos os papeis, ainda os que se relacionam com as questões mais insignificantes. E foi sabendo disso que resolvemos acompanhar o lento caminho de um processo, destinado a uma concessão perfeitamente justa e que deveria dar, quando muito, trabalho para uns oito ou dez dias. Pois esse processo já dura perto de tres annos, já passou pelas mãos de sessenta e tantos funccionarios e encalhou afinal, encalhou lamentavelmente, sem que se saiba que destino irá ter. "Aguarde-se"—é o ultimo despacho. O processo ficará aguardando. Aguardando o que? Eis o que não é possivel prever, por maior que seja a clarividencia prophetica das autoridades no assumpto...

O LONGO CAMINHAR DE UM PROCESSO NA PREFEITURA

Foi quasi ha uns bons tres annos — a 25 de outubro de 1913 — que um grupo de proprietarios, tendo decidido abrir uma rua em seus terrenos, pela primeira vez se apresentou na Prefeitura do Districto Federal, entregando o requerimento em que se pedia a necessaria licença para fim tão util. O protocollo da Directoria de Obras foi o primeiro a carimbar o requerimento, que era assignado pelos Srs. Roberto Seixas Corrêa, Dr. Tiberio Ribeiro Aboim e outros e que solicitava das autoridades do municipio permissão para abrir uma rua, partindo da do Uruguay, nos terrenos situados em frente ao n. 110. No protocollo, dissemos, teve o papel a primeira formalidade preenchida, recebendo o n. 17.290. Dahi em deante, eis o que se passou:

O processo foi enviado ao antigo director de Obras, Dr. Jeronymo Coelho, que, em data de 31, o remetteu ao Cadastro, com escalas pelo chefe de secção e protocollista, sem contar os continuos.

No dia 4 de novembro o processo foi distribuido ao funccionario do Cadastro para juntar cópia de uma planta já organisada naquella repartição, o que foi feito tres dias depois. Dahi a mais tres dias foram os interessados chamados ao Cadastro para explicações. Delles, porém, só compareceu um, que falou por todos os outros e isso mesmo só foi possivel dez dias depois. O funccionario que o ouviu só no dia 29 redigiu as informações, enviando o papel ao director. Nesse interim, uma outra petição, que visava apressar a marcha do negocio, foi apresentada: um dos requerentes propoz-se a ceder á Prefeitura, gratuitamente, para abertura de uma outra rua, que, partindo da rua Barão de Mesquita fosse ter á rua Maxwell, uma faixa de terreno. A petição foi ao director, que, por despacho de 10 de dezembro de 1912, determinou fosse junta ao processo n. 17.290, sendo tudo enviado ao prefeito em 29. Não houve despacho e os papeis, em 17 de janeiro de 1914, foram remettidos á 5ª Sub-Directoria. Voltaram no dia 19, subindo a despacho em 22, só, porém, logrando deferimento em 24. Em 28 o sub-director, Dr. Cupertino Durão, opinou por que fosse lavrado o termo de cessão de terrenos, o que foi feito nesse mesmo dia.

A 14 de outubro de 1914, foi o papel enviado á 1ª Sub-Directoria para fazer uma nova minuta, separando a proposta de abertura da rua Uruguay, a começar da frente do predio numero 110, da de outra a partir da rua Barão de Mesquita e cuja requerente está ainda ausente. No dia seguinte a minuta foi appensa e enviada ao sub-director, depois de haver passado pelas mãos do chefe de escriptorio Caldas. No dia 17 foram os papeis recebidos pelo director, que os levou ao prefeito, sendo approvados no dia 2 de fevereiro de 1914.

No dia 4, pelo mesmo caminho, vieram elles ter ás mãos do chefe de secção, que os endereçou ao funccionario encarregado de lavrar minuta. Esta foi lavrada no dia 10, subindo nesse mesmo dia ao sub-director, que no dia 12 a passou ao director, que obteve o "approvo" do prefeito. Com o mesmo processo voltou e no dia 17 foi distribuido ao amanuense Braga, que, por seu turno, o enviou ao official encarregado dos termos. E no dia 20, redigido o termo, foi enviado ao sub-director, sendo, então, assignado pelos interessados. Esse termo referia-se a compromissos assumidos pelos donos dos terrenos com relação a obrigações concernentes á abertura da rua. No dia 21 o orgão official dava-o á publicidade. Lavrando o termo, foi em 24 enviado para a 2ª secção, sendo nessa data juntada ao processo uma outra petição do Dr. Tiberio pedindo licença para a construcção de predios na rua cuja abertura se acabava de acceitar. A petição trazia a data de 17 de setembro de 1914 e estivera todo esse tempo aguardando a "marcha" da outra. Nova passeio de papeis que, depois de informados, foram ao prefeito que, "á vista da informação" deu tudo por approvado. Desde esse despacho, dado em 28 de outubro de 1914, até 11 de fevereiro de 1915, o papel esteve em mãos de 32 funccionarios para "sciente", "registe-se", "lavre-se", "satisfaça duvidas", "aguarde-se", "complete-se", "publique-se", "informe-se" até o "póde ser passado o alvará", que foi pago no dia 13.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral de Obras e Viação

Sub-Directoria — Nº 14314 — Circumscripção

Anno 1914 — Protocollo 2

Nome do requerente

Rua Uruguay

Assumpto

Annexos Nº

A nova capa, recebida em 1914, do amaldiçoado processo. Não sendo bastante para as diversas rubricas, passaram estas para o verso, que achámos excusado photographar. E' uma serie colossal de datas e nomes, que demonstram a passagem dos papeis pelas mãos de grande numero de funccionarios. Pergunta-se: para que?

Passado o alvará, foi o processo, no dia 11-3-1915, para a revisão, afim de dizer sobre o nome. Da revisão foi para a 1ª Sub-Directoria e dahi até a Circumscripção, onde chegou no dia 20. Nesse trajecto passou por mãos de mais cinco funccionarios. Da Circumscripção voltou no dia 24, declarando o engenheiro pensar que já se havia dado o nome de Barão de Itaipú á nova rua. No dia 25 voltou o papel á revisão, que informou que o nome Barão de Itaipú havia sido dado a outra rua, e não áquella de que tratava o processo. Voltou á Circumscripção, de onde foi devolvido em 1 de abril de 1915, com a informação de que effectivamente a rua não tinha nome. Lembrava-se o de Ladisláo Netto.

A 9 do mesmo mez foi mandada retirar a capa do processo (pois que o denominação de Barão de Itaipú ali figurava erradamente), e mandado á revisão para dizer si havia rua com o nome de Ladisláo Netto. Voltou a 12, declarando não haver nome identico, indo, então, para o director, que mandou á 5ª Sub-Directoria, afim de ser junta uma cópia da planta.

Ahi passou por mãos de mais cinco funccionarios, sendo juntada cópia da planta no dia 22, indo ao director, que no dia 25 o mandou á 2ª Sub-Directoria, indagando si a rua estava acceita. Dahi foi para a Circumscripção em 27, para dizer si haviam sido feitos os serviços constantes do termo. Foi no dia 29 ao Dr. Medeiros, mesmo na Circumscripção, para que fosse appensa a cópia da planta, do termo e do decreto. Voltou ao engenheiro da Circumscripção, cumprido, em 6 de maio do anno passado, indo á 2ª Sub-Directoria, declarando que as obrigações relativas ao termo não tinham sido totalmente cumpridas. Voltou novamente á Circumscripção a 14 do mesmo mez, para dizer o que faltava ser cumprido; dahi voltou, informado, a 19, indo á 5ª Circumscripção a 21, para que fosse intimado o requerente a cumprir as obrigações.

A 5 desse mesmo mez o processo, já bastante volumoso e rabiscado, soffreu novo accrescimo e novos rabiscos com um requerimento da City Improvements pedindo a planta de perfil para projectar a canalisação de esgotos. Esse requerimento foi ao director de Obras a 8; o director mandou a 2ª Sub-Directoria, esta o enviou á 5ª, de onde voltou a 15, com a declaração de que a planta pedida devia estar junta ao processo n. 14.314. O requerimento marchou então para a 2ª Sub-Directoria de Obras, cujo sub-director, a 17, mandou que elle fosse junto ao processo primitivo, acompanhando o triste fadario deste.

Um mez já havia gasto nessas novas demarches. O peor, porém, é que o protocollo informou, a 1 de maio, que o processo em questão havia sido mais uma vez mandado para a 5ª Circumscripção, cujo engenheiro opinou que fosse ouvida — ainda! — a 5ª Sub-Directoria de Obras. Dahi passou o processo por mais 33 mãos, até que foi ás do director de Obras, que, a 8 de maio do corrente anno de 1916, lançou no processo um "Aguarde-se" e remetteu-o para o protocollo, onde ainda jaz esse desditoso e malsinado processo!

Não accrescentaremos nem mais uma linha de commentario...

As manobras regionaes do Exercito argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — No dia 11 do proximo mez de julho será effectuada a concentração das tropas, como operação preliminar das manobras regionaes do Exercito, que deverão ser levadas a effeito na segunda quinzena do referido mez.

SHRAPNEL

Uma moça bonita acha muito prazer ao espelho. Egual prazer acham as moças que se julgam bonitas.

Não é pequeno trabalho o de viver adiando o que se tem de fazer para o dia seguinte.

A mulher que compra um marido quasi sempre paga mais do que elle vale.

Sem duvida é difficil hoje a um empregado publico viver com seu ordenado. Mas é muito mais difficil viver sem elle.

Não sei si o diluvio teve como resultado melhorar a humanidade; mas sei que produziu muita lama. Eu moro á rua Barata Ribeiro.

Deixei de fumar uma vez só. E custou-me bastante. Mas ha pessoas que ainda têm mais força de vontade: deixam uma vez por mez.

Annuncios! Hontem se quebrou uma casa por causa de annuncios — dos concorrentes.

R.

O Congresso Agricola Regional em Cataguazes

CATAGUAZES, 18 (A NOITE)—Promette assumir grande importancia o Congresso Agricola Regional, a se realisar aqui no proximo dia 2 de julho. A commissão central incumbida da promoção do Congresso tem recebido um elevado numero de adhesões de todos os municipios da zona da Matta.

Além da confecção do regimento que orientará as demais reuniões do Congresso Agricola Regional a serem mais tarde effectuadas, os lavradores vão tratar na proxima reunião, além da remodelação do systema tributario do Estado, de dous problemas de real interesse para a lavoura: a extincção da formiga e a diminuição dos fretes ferro-viarios.

O numero de congressistas será limitadissimo, pois só os municipios da zona da Matta se farão representar e esses mesmos sómente enviarão dous representantes cada um. Dentre as adhesões recebidas pela commissão central, destaca-se a do Dr. José Marianno Pinto Monteiro, advogado em Juiz de Fóra e irmão do senador Bernardo Monteiro.

O Dr. José Marianno representará no Congresso Agricola Regional o municipio de Juiz de Fóra.

Uma visita ao campo de Tancos

LISBOA, 19 (A. A.) — Como estava annunciado, partiu para o campo de concentração, em Tancos, o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra.

Com aquelle titular seguiram, a seu convite, os directores de jornaes diarios desta capital.

A lamentavel questão de limites entre municipios fluminenses

Os graves acontecimentos de Santa Maria Magdalena

DECLARAÇÕES DO GOVERNO FLUMINENSE

Respondendo a diversos telegrammas de Campos e de Santa Maria Magdalena a proposito da questão de limites que appareceu ultimamente entre os dous municipios fluminenses, a que se presume prender o assassinato do coronel Santos Lima, em luta em que saiu ferido o soldado que o acompanhava hontem numa diligencia, e a que se referem os jornaes da manhã de hoje, o Sr. presidente do Estado do Rio declarou o seguinte:

"Os limites entre Magdalena e Campos estão fixados pelos decretos ns. 1, de 8 de maio e 1 A, de 3 de junho de 1892, não sendo permittido ao governo alteral-os, revogando a lei que os fixou. As divisas de Magdalena são: ao norte, o municipo de São Fidelis, pelo ribeirão de Macapá até a serra do mesmo nome; a leste, os municipios de Campos e Macahé, pela linha tirada do alto da serra de Macapá á barra do rio do Mundo, no rio Imbé e pelo rio do Mundo acima até as suas cabeceiras e dahi atravessando a serra a alcançar as nascentes do ribeirão correspondente, no valle de Macabu' e por este ribeirão até sua foz no Macabu' e acima até o valle do Carocango; a sul e oeste, o municipio de São Francisco de Paula, pelas divisas mencionadas.

Taes limites não podem ser alterados ao arbitrio do governo, e, si duvidas pudessem surgir na sua interpretação, não seria o governo que poderia resolvel-as.

No regimen constitucional do Estado do Rio de Janeiro os conflictos entre o municipio e o poder executivo são decididos pela Assembléa Legislativa (art. 99 da Constituição).

Os conflictos judiciarios entre os municipios são resolvidos pelo poder judiciario, sendo todos os demais pela Assembléa Legislativa (art. 100 da Constituição).

O governo não podia e não póde, portanto, usurpar attribuições constitucionaes dos outros poderes do Estado, fixando novas fronteiras entre os municipios e dando razão a uns contra outros.

Só uma providencia poderia tomar o governo fluminense e foi a que elle tomou, fazendo seguir de Nictheroy uma autoridade estranha ás paixões locaes para a região limitrophe, e ahi manter a ordem, até que os interessados resolvam as suas duvidas junto do poder constitucional competente."

Tal foi a resposta do presidente Sr. Dr. Nilo Peçanha aos poderes locaes de Magdalena e Campos.

Von Moltke

Falleceu hontem, em Berlim, o general von Moltke (Guilherme Luiz, conde de). Os telegrammas que recebemos não precisam onde e como morreu o ex-chefe do Estado-Maior allemão. Moltke, que nasceu em Copenhague em

1847, era filho de um official dinamarquez e sobrinho do celebre marechal allemão Helmuth de Moltke, entrou para o Exercito prussiano, a pedido de um seu tio, tomando parte na campanha contra a França de 1870-71. No Estado-Maior allemão foi rapida a sua carreira. Tenente-coronel e ajudante de campo do imperador (1894), foi elle enviado por este até junto do principe de Bismarck, para o felicitar pelo seu restabelecimento de uma grave molestia e, ao mesmo tempo, combinar a reconciliação entre aquelle soberano e seu antigo chanceller. General de divisão em 1902, em 1903 teve elle a nomeação de primeiro sub-chefe do Grande Estado-Maior, succedendo depois, em 1906, ao general de Schlieffen na direcção deste corpo. E foi, sob os seus planos, na gerencia de tão altas funcções militares, que os exercitos de Guilherme II investiram contra a França, através do Luxemburgo e da Belgica, uma passagem que a Historia ha de registar eternamente, como um crime das maiores proporções, de terror e falta de humanidade. A 10 de dezembro, porém, de 1914, já o telegrapho noticiava, para o mundo inteiro, que o general von Moltke fôra afastado, definitivamente, de toda funcção official, com a entrada do então ministro da Guerra, general von Falkenhayn, para a chefia do Grande Estado-Maior do Exercito allemão. O feld-marechal von Moltke morre com 69 annos de edade.

LONDRES, 19 (A NOITE) — O general von Moltke, chefe do Estado-Maior supplementar do Exercito allemão, morreu subitamente, quando assistia aos funeraes do marechal von der Goltz.

Victimou-o uma affecção cardiaca.

Os jornaes publicam longas biographias de von Moltke, salientando, sobretudo, a parte que lhe cabe como um dos responsaveis pela batalha de Verdun.

LONDRES, 19 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam, dizem que durante a homenagem prestada pelo Reichstag, em sua sessão ordinaria, ao marechal von der Goltz, victima de peste na campanha turco-russa, segundo uns e assassinado, segundo outros, depois da queda de Trebisonda, falleceu, devido a uma syncope cardiaca, o marechal von Moltke.

Dinheiro para o Thesouro

Ao Thesouro Nacional a Delegacia Fiscal em Minas recolheu hoje a importancia de 700 contos, de saldo disponivel ali existente.

ESTÁ IMMINENTE A GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS COM O MEXICO

AS ULTIMAS NOTICIAS DEMONSTRAM UMA SITUAÇÃO GRAVISSIMA

OS PRECEDENTES DA GRAVE QUESTÃO — QUE FARÁ O A. B. C.?

O telegramma que a A NOITE publicou hontem informando que se aggravara a situação na fronteira mexicana fazia prever que o governo de Washington, dando liberdade de acção ao general Pershing, commandante da "expedição punitiva" norte-americana, estava resolvido a jogar a ultima cartada na "questão do Mexico".

Os generaes Obregon e Funston

A previsão não falhou: foram chamadas ás armas todas as milicias para "servir na fronteira mexicana". Calculam-se em 145.000 homens os que foram agora convocados. Havia em armas, por lei recente do exercito, 120.000 homens; por outra lei, ainda mais recente, o governo pode elevar esse effectivo até 290.000 homens, ou, em tempo de guerra, até 650.000 homens. Todas estas leis, votadas atrás umas das outras, não foram mais do que preparativos para a intervenção effectiva dos Estados Unidos no Mexico, prevista por estas columnas ha cerca de um mez.

Em territorio mexicano encontram-se actualmente mais de 20.000 homens; a tanto se elevou, aliás com os protestos energicos dos mexicanos, o effectivo da "expedição punitiva" norte-americana, fixado por accordo entre os dous governos em 6.000 homens. E nas proximidades da fronteira mexicana foram concentrados, ainda ha pouco tempo, mais 9.000 homens, por pedido expresso do general Pershing.

O mais curioso é que a concentração destas tropas foi feita precisamente quando, pela terceira vez, se reuniram em conferencia os generaes Obregon, ministro da Guerra do Mexico e delegado do presidente Carranza, e Funston, delegado norte-americano, para negociarem um novo accordo que delimitasse a acção das tropas norte-americanas em territorio mexicano. As conferencias duraram dous dias; o general Obregon não cedia ás propostas de Funston e, quando os trabalhos foram interrompidos por não se chegar a accordo, havia na fronteira do Mexico mais aquelles 9.000 "yankees".

Não resta, pois, a menor duvida, pela resolução que hontem tomou o presidente Wilson, de que o governo de Washington está firmemente disposto a intervir no Mexico. A politica interna, agora em vesperas de eleições, obrigará o presidente Wilson a ceder á corrente imperialista, como já cedeu para intervir no Haiti e em S. Domingos?

O presidente Wilson, como se sabe, é candidato do seu partido á reeleição e si ha cousa pelo que o Sr. Wilson tenha sido censurado abertamente pela grande maioria do povo norte-americano é o que se convencionou chamar a sua "fraqueza" perante a questão mexicana. Essa "fraqueza" consistia em contemporisar com os acontecimentos, em prolongar a intervenção. Mas agora, que começa a propaganda eleitoral, e em que o presidente Wilson tem pela frente candidatos da força do juiz Hughes e do Sr. Roosevelt, a contemporisação não é mais possivel.

Mas, ha ainda outro aspecto da questão, que nos interessa directamente. E vem a ser este:

Que attitude tomará o Brasil deante de uma intervenção dos Estados Unidos no Mexico?

Porque, afinal, é necessario recordar que o Brasil é um dos responsaveis pela actual situação do Mexico, porque reconheceu, com a Argentina, o Chile, o Uruguay, a Bolivia e Guatemala, o governo do general Carranza.

A politica tradicional do Brasil é anti-intervencionista. Somos sempre ciosos defensores da soberania alheia.

Pois nos Estados Unidos diz-se, não sabemos com que fundamento, que a nossa politica nesse particular mudou. E em Washington, ha quinze dias, noticiou-se, de maneira mais ou meno officiosa, que o "governo tinha recebido seguranças de que da parte do Brasil não encontraria opposição para o caso de ter necessidade de intervir, effectivamente, no Mexico".

A esta affirmação não foi opposto nenhum desmentido; e, dahi, a conclusão final que se pode tirar: que, no caso dos Estados Unidos intervirem no Mexico, de parte do Brasil não haverá nenhum protesto.

Pobre Mexico!

AS MEDIDAS NAVAES — O BLOQUEIO DA COSTA MEXICANA

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Foram enviados para os portos mexicanos mais cinco navios de guerra norte-americanos.

Informa-se que o governo está firmemente disposto a bloquear a costa mexicana sobre o Pacifico, caso se confirme a noticia de que o Japão vendeu armas e munições ao Mexico.

OS PREPARATIVOS PARA A MOBILISAÇÃO DAS MILICIAS

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — A noticia da convocação das milicias foi hoje conhecida em todos os Estados da União.

O presidente Wilson assignou o respectivo decreto hontem, ás primeiras horas da noite, depois de receber, por intermedio do secretario da Guerra, informações da fronteira mexicana.

Em todos os Estados começaram hoje os preparativos da mobilisação.

A SITUAÇÃO DO MEXICO — UM "ULTIMATUM" DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas do Mexico são relativamente poucas. Sabe-se apenas que o general Carranza deu novas ordens para apressar o recrutamento de soldados.

Fala-se tambem na possibilidade de Carranza enviar um "ultimatum" aos Estados Unidos, pedindo a immediata retirada das forças norte-americanas do Mexico.

Os russos avançam em quasi toda a frente

A OFFENSIVA RUSSA

A importancia da quéda de Czernowitz — O que foi a luta em torno daquella cidade — A bravura dos cossacos — O avanço dos russos não conhece obstaculos

LONDRES, 19 (A NOITE) — A noticia da queda de Czernowitz em poder dos russos causou aqui grande sensação. Todos os jornaes commentam largamente o facto, salientando as consequencias politicas dessa acção, que por certo influirá na attitude da Rumania e mesmo na da Grecia.

O general Sakharoff

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam de Petrogrado dizendo que a batalha travada em torno de Czernowitz foi uma das mais encarniçadas que até agora houve na frente russa. Os austriacos, auxiliados por contingentes allemães, oppuzeram a maior resistencia. As suas perdas foram enormissimas. Por fim, deante do impeto russo, abandonaram as suas posições e fugiram para o sul na maior desordem. Os contingentes que abandonaram Czernowitz estão sendo de perto perseguidos pelos russos, que empregam principalmente na perseguição esquadrões de cossacos do exercito do general Lechnitzky.

Na frente da Galicia, os austriacos, reforçados por allemães idos da frente franceza, offerecem tambem grande resistencia ao avanço do exercito do general Brussiloff. Este, porém, continúa a rechassar todos os ataques e a avançar.

Na frente da Volhynia a situação é tambem muito favoravel aos russos.

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Petrogrado transmittem aos seus jornaes pormenores interessantissimos do avanço russo.

Diz um delles que a luta em torno de Czernowitz tomou proporções epicas. O exercito do general Kaledine foi encarregado de atravessar o Pruth e de tomar a cidade. Em torno da ponte que havia sobre o rio travou-se uma luta que durou quatro dias. Depois, vendo-se derrotados, os austriacos fizeram voar a ponte. Estão os russos, apezar do fogo concentrado dos austriacos, atravessaram o rio a nado e em pontões, assaltando depois, numa carga furiosa, as alturas que dominam a sudoéste a cidade. Deante dessa carga os austriacos fugiram na maior desordem, abandonando toda a sua artilharia, grande quantidade de munições e de viveres e todos os seus mortos e feridos.

Outro correspondente conta que os cossacos, commandados pelo coronel Smirnoff, praticaram uma façanha que lhes valeu os maiores elogios até dos proprios inimigos. Os austro-allemães, em certo ponto da frente, contra-atacavam as linhas russas com verdadeira furia. Foi ordenado, então, aos cossacos que dessem uma carga de flanco contra as linhas inimigas.

Os esquadrões partiram a todo o galope e, dividindo-se depois em pequenas companhias, colheram de lado os austro-allemães, penetrando com os cavallos nas trincheiras e matando a sabre soldados e officiaes. O general commandante da divisão inimiga teve de fugir para não ficar prisioneiro. Nessa altura, os russos avançaram e aprisionaram a maioria das forças austro-allemãs.

LONDRES, 19 (Havas) — Os jornaes dizem que o "Berliner Tageblatt" dá noticia de um violento combate em Kovel, entre russos e allemães, accrescentando que os primeiros estão em esmagadora superioridade numerica.

A noticia do jornal berlinense está redigida de maneira a preparar o espirito publico na Allemanha para receber sem grande emoção informações sobre algum novo revés das armas teutonicas.

LONDRES, 19 (A. A.) — O governo da Provincia de Bukovina, está preparando-se para trasladar-se de Dorna-Vatra, sua séde, para Bistritza.

LONDRES, 19 (A. A.) — O general von Mackensen que foi chamado dos Balkans para a linha austro-teuto-russa, ordenou que as suas tropas se retirassem de Pinsk.

LONDRES, 19 (A. A.) — Segundo noticias officiosas vindas de Vienna, sabe-se aqui que a Austria pediu o auxilio da Bulgaria, afim de que o imperio das duas aguias possa attender ás offensivas que lhe estão fazendo a Russia e a Italia.

LONDRES, 19 (A. A.) — O jornal "Russkoeslovo" declara que na região de Kreve, renderam-se aos russos numerosos allemães.

A ATTITUDE DA GRECIA

A Grecia está resolvida a resistir ás reclamações dos alliados

LONDRES, 19 (A. A.) — Em circulos politicos diz-se que a Grecia não cederá aos pedidos dos governos alliados. O gabinete Skouloudis, sustentado firmemente pelo rei Constantino, está disposto, ao que se diz, a resistir ás reclamações dos alliados, afim de impedir que a Grecia seja obrigada a entrar na guerra contra a Allemanha.

LONDRES, 19 (A. A.) — O "Daily-Mail" publica em sua edição de hoje um telegramma do seu correspondente em Athenas, dizendo que o governo grego, sentindo-se apoiado pelo povo e pela Camara, resistirá á pressão dos alliados, continuando a favorecer os imperios centraes e procurando por todos os meios furar o bloqueio que os alliados estabeleceram nas suas costas.

Écos e novidades

Um estadista formidavel e estupendo patriota.

Quasi todos os jornaes publicaram hoje um telegramma, assignado pelas bancadas norte-riograndenses, em peso, na Camara e no Senado, desde o senador Eloy ao deputado Baratta, congratulando-se com o respectivo governador, o Sr. Ferreira Chaves, "pela noticia que S. Ex. teve a bondade de transmittir-lhes, por intermedio do Sr. Tavares de Lyra". Essa noticia — affirma categoricamente o despacho — é a "demonstração clara, expressiva da excellencia do governo do Sr. Chaves e da incontestavel capacidade da sua direcção".

Que teria feito o Sr. Ferreira Chaves para assombrar por essa forma os seus patricios e para provocar tão extraordinaria manifestação de regosijo? Qual foi o acto notavel produzido pelo seu governo? Teria, por acaso, reduzido os impostos? Teria conseguido duplicar as rendas? Teria, em ultima hypothese, administrado sem "deficit"? Nada disso: quem quizer a explicação do facto leia os jornaes de ante-hontem, onde ha um telegramma do Sr. Chaves communicando ao Sr. Lyra que já recolhera o dinheiro sufficiente para o pagamento do proximo "coupon", e que pagara os vencimentos dos funccionarios estaduaes relativos aos mezes de janeiro, fevereiro e março, ficando, pois, a dever "apenas" os mezes de abril e maio! Oh! O Sr. Ferreira Chaves vae pagar os juros da divida estadual, e o seu governo vae ficar a dever aos funccionarios "apenas" dous mezes de vencimentos atrasados! Mas, isso é positivamente um prodigio, um assombro, uma maravilha! A bancada norte-riograndense ficou pasma com esse portento! Onde já se viu um governo disposto a pagar o que deve e dever "só" dous mezes aos funccionarios? Não é, positivamente, uma cousa do outro mundo?

Entre os signatarios do telegramma está o Sr. Alberto Maranhão, antecessor do Sr. Chaves... Esse ex-governador congratulou-se tambem com o seu successor por pretender pagar os "coupons" da divida e por dever só dous mezes aos funccionarios! Mas, não pode parecer que o Sr. Maranhão tenha sido, como governador, um caloteiro de marca?

* * *

A commissão de finanças da Camara anda hesitante sobre si deve ou não reduzir ainda mais o effectivo da Brigada Policial. Por que essa hesitação? Haverá porventura receio de que essa diminuição affecte o policiamento da cidade?...

Bem se vê que a maioria dos membros da commissão é composta de gente dos Estados, que não acompanha a vida do Rio. Si acompanhasse saberia que a Brigada Policial evolue para uma corporação decorativa, destinada apenas a exercicios nos quarteis e ás figurações de paradas. Os serviços que ella presta ao policiamento vão dia a dia diminuindo, em uma proporção rapida. Hoje, é raro ver-se um soldado de policia em effectivo serviço de policiamento, a não ser essas guardas ridiculas que elles dão, mezes e mezes seguidos, a automoveis arrebentados no meio da rua, a cacos de mobilia despejados, e até a carrinhos de mão, como aquelle que se vê na rua do Lavradio ha quasi um anno! E quantos soldados não existem por ahi encostados nos quarteis, ou "destacados em serviços externos", servindo de ordenanças a officiaes, como moços de recados dos politicos e figurões?

Quando, no anno passado, o Congresso reduziu o effectivo da Brigada, allegou-se, com razão, que aquella reducção não influiria em cousa alguma nos serviços da Brigada, visto como talvez quinhentos soldados andassem por ahi desviados das fileiras, prestando serviços pessoaes. A reducção prejudicaria, pois, apenas esses serviços. A allegação ainda procede para este anno, porque permanece a mesma situação de haver centenas de soldados empregados como ordenanças e outros serviços dispensaveis. Por que, pois, não se ha de fazer uma nova reducção, pelo menos desses soldados de policia que são tudo menos soldados de policia? Por que o Thesouro ha de pagar pela verba da Brigada criados e empregados para officiaes e figurões que já são regiamente remunerados?

* * *

Os vinte e cinco mil réis do coronel Dr. Mello Reis.

E' o caso do dia nos corredores do Ministerio da Justiça. A historia é simples: o coronel Dr. Mello Reis, chefe de Saude da Brigada Policial, foi ha tempos convidado pelo governo de S. Paulo para assistir á inauguração do hospital da Força Publica desse Estado. O coronel acedeu ao convite, e como era um convidado official, arranjou que o Ministerio da Justiça requisitasse os passes necessarios não só para a sua pessoa como para pessoas de sua familia, que o acompanharam no passeio. Não pediu ajuda de custo, porque necessariamente o governo de S. Paulo, com a sua tradicional fidalguia, dar-lhe-ia hospedagem. E assim aconteceu. O coronel e os seus foram recebidos muito bem, houve muita festa pr'a festa, e todos voltaram encantados da excursão. Isso, porém, já foi ha um mez... E no Ministerio da Justiça ninguem pensava mais no caso, quando um bello dia appareceu um requerimento do coronel doutor pedindo o pagamento de vinte e cinco mil réis que despendera no transporte de sua bagagem de casa para a estação e da estação para o hotel, aqui e em S. Paulo. E todos os dias lá vae esse official acompanhar o processo do seu requerimento, que, apezar da boa vontade dos funccionarios, arrasta-se vagarosamente nos labyrinthos burocraticos da Secretaria do largo do Rocio.

As opiniões divergem; uns acham que o governo deve dar os vinte e cinco mil réis ao coronel, outros acham que não deve...

—Foi representando a Brigada Policial. Tem direito, dizem uns.

—Mas, levou a familia com passes do governo; e esses passes valem mais que os vinte e cinco mil réis, dizem outros...

E a questão está neste pé, havendo intensa curiosidade em conhecer a decisão do Sr. Carlos Maximiliano.

O novo gabinete italiano

A sua constituição definitiva

ROMA, 19 (Havas) — O ministerio ficou assim definitivamente constituido: presidencia, Paolo Boselli; Interior, Vittorio Emanuele Orlando; Estrangeiros, barão Sydney Sonnino; Thesouro, Paolo Carcano; Instrucção, Francesco Ruffini; Guerra, general Morrone; Marinha, almirante Corsi; Estradas de Ferro e Marinha Mercante, Enrico Arlotta; Justiça, Ettore Sacchi; Finanças, Felippo Meda; Obras Publicas, Ivanoe Bonomi; Correios e Telegraphos, Luigi Fera; Colonias, Gaspare Colosimo; Agricultura, Giovanni Raineri; Industria e Commercio, Giuseppe De Nava; ministros sem pasta: Leonidas Bissolati, Leonardo Bianchi, Ubaldo Comadini, Antonio Scialoia.

Os novos ministros prestaram juramento ás 10 horas, no Quirinal.

Não chegou a ser gréve

Porque os patrões chegaram...

Hoje pela manhã as officinas da fabrica de calçados, da firma Bordallo & C., á rua do Nuncio n. 55, tiveram um movimento desusado. Os operarios, que poucos minutos antes haviam se entregado ao trabalho, preparavam-se para abandonal-o, declarando-se em gréve. O motivo que os levava a tomarem tal medida foi felizmente debellado e ao trabalho voltaram, em sua maioria chefes de familia.

O motivo da greve teria sido uma caixa beneficente que a firma Bordallo & C. queria fundar, descontando em cada quinzena certa quantia a cada um, com o que elles não concordaram, lá voltando ao trabalho por lhes ter sido feita a promessa de que, no proximo pagamento, lhes seriam restituidas as sommas já descontadas.

Emfim, accommodou-se uma candidatura para o Amazonas

Mas o P. L. vae appellar para... o que der e vier

Dizem telegrammas officiosos que o Amazonas resolveu, emfim, sem mais barulho, com geral harmonia de vistas, a escolha do candidato á successão do Sr. Jonathas Pedrosa.

Para nos informarmos sobre o candidato proclamado, Dr. Alcantara Bacellar, procurámos ouvir o deputado Dr. Monteiro de Souza.

S. Ex. disse-nos que não conhece pessoalmente o candidato apresentado e acceito. Conhece-o, porém, de nome e reputa-o tão capaz de promover o "bem de todos e felicidade geral" do Amazonas, que foi escolhido com universaes sympathias.

Após ouvirmos o Sr. Monteiro de Souza, procurámos o Sr. deputado Barbosa Lima que, como se sabe, gosa de innumeras sympathias no Amazonas, e até, agora, antes de o Partido Liberal ali levantar o nome do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo como candidato á successão Pedrosa, foi honrado com um convite no mesmo sentido.

Disse-nos o Sr. Barbosa Lima que a apresentação do nome do Dr. Alcantara Bacellar não representa desistencia alguma do Partido Liberal do Amazonas em suffragar o nome do general Thaumaturgo.

Os liberaes amazonenses estão cheios de intuitos pacificos e congraçadores, mas não obstante levarão avante o seu proposito nobilitante de disputar o mais elevado cargo do Estado para o Sr. Thaumaturgo de Azevedo, que já governou o Amazonas com felicidade, pagando-lhe todas as contas e até deixando em caixa um saldo apreciavel.

Ao demais — proseguiu o Sr. Barbosa Lima — a situação juridica do Amazonas é dos liberaes, cujos senadores e deputados estão acobertados por "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal. E quando se fizer no Amazonas o reconhecimento de poderes, ver-se-á si o situacionismo amazonense nasceu ou não, como o Supremo Tribunal manifestou nos "considerandos" dos "habeas-corpus" a que me refiro, de uma "reforma constitucional anarchica e illegal".

As pretenções da Light

ACERCA DO CONTRATO DA TELEPHONICA

Temos mais a seguinte carta acerca da momentosa questão dos telephones:

"A vossa captivante gentileza e o desejo de contribuir com o meu fraco contingente para auxiliar a brilhante A NOITE na defesa dos sagrados interesses desta patria, que já teve, personificando épocas, José Bonifacio, Pedro II, Benjamin Constant e Floriano Peixoto, me obrigam a voltar á questão dos telephones, problema do mais elevado alcance na sociedade culta, como, sobretudo, na soberania das nações. O telephone teve o seu berço nos Estados Unidos da America do Norte, patria tambem dos maiores arrojos industriaes, dos "trusts" e da mais ampla concorrencia entre o Estado e a iniciativa particular.

Pois bem, ha cerca de quatro annos, o Parlamento da grande Republica agitava-se, temeroso pela segurança da nação, e, com largo discortino e sábia previsão, delegava poderes a uma commissão dos mais conspicuos de seus pares, para projectar a encampação dos serviços telephonico, telegraphico e radio-telegraphico. Após acurado e patriotico estudo, apresentava a commissão o seu longo e bem fundamentado parecer: urgia a encampação, primeiro, do serviço telephonico, cuja concorrencia ao telegrapho particular facilitaria a officialisação deste. Era, porém, impossivel a acção immediata, em vista de attingir o preço acquisitivo da rêde telephonica particular a cerca de 9 1|2 billiões de dollars. Entretanto, o Parlamento não desanimara e nos seus orçamentos annuaes lá vem a verba destinada á realisação, em futuro talvez muito proximo, dessa importante operação, incontestavelmente de interesse vital para as nações.

Quantos se empenham pelos grandes problemas nacionaes, não ignoram que naquella data nasceu a idéa que determinou a memoravel exposição do Sr. Daniels, secretario dos Negocios da Marinha, perante o Congresso Pan-Americano, reunido em Washington, no anno passado, exposição essa unanimemente acclamada pelas delegações de todos os paizes das duas Americas.

A conflagração européa, citada pelo estadista americano, ahi está, como exemplo vivo e flagrante, mostrando qual o dever patriotico dos governos bem orientados e zelosos da sua nacionalidade.

O que a Light quer, já vos disse e transuda da conferencia do Sr. Rego Barros, é a innovação do seu contrato para modificar a clausula de reversão da rêde ao Patrimonio Nacional, de onde nunca deveria ter sahido, e talvez tambem legalisar a situação arriscada de linhas que construiu clandestinamente e explora sem concessão legal, como bem disse A NOITE de 19 de fevereiro ultimo, sob o titulo "O caso da Telephonica", e como tem affirmado o Sr. Evaristo Amaral, na Camara dos Deputados, e em carta que publicou em "O Paiz", de 28 de maio.

Para concluir, mais um dado interessante: The American Telephone and Telegraph C., contava em 1915 cerca de 10.000.000 de assignantes, o que deixou ao erario publico ($2 por telephone) quasi $20.000.000 ou sejam 80.000:000$000, isto é, a quinta parte da receita annual do Brasil e um pouco mais do que o necessario para no slivrar do angustioso momento do "funding".

Não será, portanto, por falta de aviso que o Sr. presidente da Republica consentirá em tão arrojada pretensão."

O Sr. prefeito tem novo secretario

O Sr. prefeito municipal deu hoje a exoneração pedida pelo Sr. Dr. Alvaro José Rodrigues, inspector do ensino profissional masculino, do logar que, em commissão, exercia, de secretario de S. Ex.

A' tarde, o Sr. prefeito assignou decreto, nomeando para substituil-o, o Sr. Dr. Fabio de Azevedo Sodré.

O novo secretario do Sr. prefeito, que é seu filho, exerce actualmente as funcções politicas de deputado á Assembléa Fluminense e presidente da Camara Municipal de S. Gonçalo, para que foi recentemente eleito, sendo ainda assistente do Hospital Nacional de Alienados, assistente da Faculdade de Medicina e medico da A Equitativa.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NO ORIENTE

Os alliados estão em vesperas de tomar a offensiva nos Balkans — As operações na Mesopotamia

A região onde combatem, no Oriente, russos e inglezes contra os turcos. A actual linha de batalha parte de Trebizonda, passa a léste de Erzigan e de Diaebekir e, seguindo o curso do Tigre, sempre em territorio turco, approxima-se de Mosul. Esta linha, que é a russa, descendo, afasta-se do curso do Tigre e, na altura de Bagdad, acompanha a fronteira turco-persa. Ao sul de Bagdad, proximo de Kut-el-Amara, já se fez a juncção de russos e inglezes

NOVA YORK, 19 (Havas) — A "Associated Press" informa, em telegramma de Salonica, que a offensiva dos alliados nos Balkans começará provavelmente em principios de julho, o mais tardar. As tropas francezas, inglezas e servias ali concentradas elevam-se a 680 mil homens.

LONDRES, 19 (Havas) (Official) — O communicado do exercito da Mesopotamia annuncia que o inimigo bombardeou, mas sem resultado, as nossas obras de sapa defronte de Sannayat.

EM TORNO DE VERDUN

Os novos assaltos dos allemães foram repellidos — Grande actividade aerea — O ultimo communicado francez

PARIS, 19 (A NOITE) — Na frente de Verdun a luta recomeçou com intensidade. Os allemães levaram a effeito novos assaltos contra as posições francezas nos salientes de Mort-Homme e de Thiaumont, nas duas margens do Mosa, sendo por toda a parte repellidos.

Hontem, durante todo o dia, houve grande actividade aerea na frente franceza, especialmente no sector de Verdun, tendo os allemães perdido cinco apparelhos, entre os quaes dous "Fokker".

PARIS, 19 (Havas) (Official) — Ao norte de Verdun a luta de artilharia tomou certa intensidade na região da collina 304 e no sector ao norte da obra de Thiaumont. Não houve, no entanto, nenhum ataque de infantaria.

A jornada decorreu em relativa calma no resto da linha de frente, excepto na Argonne, onde a luta de minas continuou activa, especialmente nas regiões de Bolante, Vauquois e Fillemort. Em Vauquois houve tambem violentos combates de granadas, e em Fillemorte a explosão de uma das nossas minas produziu uma enorme cratera, cuja orla meridional ficou em nosso poder.

Os tiros da nossa artilharia de grande alcance provocaram um incendio na estação de Challerange, onde tinham sido assignalados alguns movimentos de trens militares.

Ao sul do Somme um forte reconhecimento inimigo que tentava approximar-se das nossas trincheiras defronte de Fay, teve de retirar, deixando grande numero de prisioneiros.

Na margem esquerda do Mosa os allemães, depois de bombardearem com extrema violencia as nossas novas posições em Mort-Homme, tentaram successivos ataques, fazendo uso de liquidos inflammaveis. As nossas tropas, porém, repelliram-nos sempre, causando-lhes sérias perdas em cada tentativa. Mantivemos inteiramente os progressos que haviamos feito.

Na margem direita, uma serie de ataques contra as nossas trincheiras ao norte da obra de Thiaumont, redundou tambem em um sangrento fracasso.

A léste das immediações da collina 320 repellimos pouco depois um ataque a granadas.

A luta de artilharia adquiriu grande violencia no sector ao norte de Souville.

Nos Vosges sustámos, a tiros de fuzil, a marcha de um destacamento allemão que procurava atacar de surpresa uma obra franceza de duzentos metros de extensão, a sueste de Carspach.

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados austriaco e allemão

Communicados austro-hungaros:

"O estado-maior austro-hungaro communica em data de 16 de junho:

Os assaltos russos a oeste de Wisniewczyk continuam. Capturámos ali 2 officiaes e 400 homens.

Ao sul de Dniester rechassámos um ataque da cavallaria russa. Na Volhynia combate-se em toda a frente do sector entre Steched e o Styr. Fracassaram varias tentativas do inimigo de cruzar este ultimo rio.

Os combates na margem sul do planalto de Doberdo terminaram a nosso favor.

No districto de Ortler tomámos a altura Tuckett, a ultima nas montanhas Medatsch.

Os nossos hydroplanos bombardearam os estabelecimentos ferro-viarios em Motta di Livenza, entre Portugruere e Latisana, e as posições italianas em Monfalcone, Pieris e visinhanças.

Em data de 17 de junho:

No sector do rio Pruth, nada de importante.

Fracassou uma tentativa dos russos, de cruzar o Dniester, ao norte de Niezwiska.

A oeste de Wisniewcyk o inimigo repetiu os seus ataques com uma violencia nunca diminuida.

Luta-se com grande vigor na Volhynia, especialmente no sector dos rios Steched e Styr, e nas proximidades de Lekatschi.

Fracassou um ataque italiano contra as nossas posições de Bagni, a sudeste de Monfalcone. Mais para o norte, repellimos um ataque contra o Morzli-Vrh.

Investidas italianas na frente das Dolmitas e na região de Rufrede e do Croda di Ancona, resultaram egualmente infrutiferas. Avanços do inimigo iniciados no sector de Primolano, em direcção das nossas posições na fronteira e no monte Meletta, não surtiram effeito. Rechassámos grandes contingentes italianos a sudeste de Asiago, capturando 3 officiaes e 345 homens."

Communicado allemão:

"O quartel-general allemão communica em data de 17 de junho:

Frente oeste: no districto do Aisne, repellimos facilmente ataques de patrulhas, nas proximidades de Beaulne.

No sector do Mosa, consideravel actividade de artilharia, que durante a madrugada attingiu a particular violencia.

A nordeste de Celles, nos Vosges, causámos grandes damnos ás posições inimigas, por meio de explosão de minas. A oeste de Senuheim um pequeno destacamento inimigo penetrou nas nossas trincheiras, sendo repellido.

Os aviadores de ambos os lados estiveram em grande actividade. Uma esquadrilha de aeroplanos nossos bombardeou os estabelecimentos militares nos districtos de Bar-le-Duc, Dombasle, Einville, Lunéville e Blainville.

Frente léste: o exercito do general von Lisingen acha-se travando combates com o inimigo, no districto dos rios Steched e Styr.

Tropas do exercito do general conde Bothmer estão novamente combatendo ao norte de Przevlcka.

Frente balkanica: nada de importante, a não ser ataques bem succedidos dos nossos aviadores aos estabelecimentos militares do inimigo.

A sessão do Senado

O Sr. Rego já representa o Amazonas

No expediente, o Sr. Alfredo Ellis, referindo-se ás chuvas de dous dias atrás e ao máo estado do edificio do Senado, reclamou, mais uma vez, a sua mudança para um predio mais digno.

O Sr. Ribeiro Gonçalves faz o elogio funebre do almirante João Jorge da Fonseca, pedindo um voto de pezar na acta, o que é concedido.

O Sr. Abdon Baptista communica que o Sr. Alencar Guimarães, por motivos imperiosos, teve que retirar-se desta capital, razão por que não comparecerá ás sessões destes dias.

Passa-se á ordem do dia.

A primeira materia era a discussão unica do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento do Sr. Rego Monteiro, para a vaga do Sr. Gabriel Salgado, como representante do Amazonas, com voto em separado do Sr. Raymundo Miranda.

Annunciada a discussão, o Sr. Raymundo pediu a palavra. S. Ex. acha excellentes os fundamentos do parecer, não concordando, porém, com as suas conclusões. O parecer annulla mais de metade dos votos dados ao Sr. Rego Monteiro, candidato diplomado. Ora, neste caso, o regimento é claro: manda que se annullem as eleições.

O Sr. Raymundo apresentou voto em separado, propondo a annullação do pleito e veiu á tribuna, diz, para defender o seu voto, sem preoccupações, nem paixões.

Diz que a demora em dar o parecer, do qual era relator, foi causada pelas diversas combinações politicas a respeito do Amazonas.

O Sr. Raymundo confessa que não deu o parecer porque não sabia a favor de quem devia ser elle lavrado.

Esta declaração causou escandalo e provocou apartes. O Sr. Raymundo observa o auditorio e diz:

— E' um motivo inconfessavel, bem sei; mas, sou politico... e termina.

Fala em seguida o Sr. Ribeiro Gonçalves. Estando ausente o relator do parecer, Sr. Alencar Guimarães, vae responder ás allegações do representante de Alagôas, que labora em erro quando propõe a annullação, por motivo da annullação de mais de metade dos seus votos. O que o regimento diz é que, excluidas as duplicatas e annullada mais de metade dos votos bons, a eleição deve ser annullada. Ora, o Sr. Rego obteve oito mil votos, os quaes, desfalcados dos votos abandonados das duplicatas, se reduzem a cinco mil e poucos. O relator, annullando votos deste cinco mil e tantos, manda reconhecer o Sr. Rego Monteiro com tres mil e tantos votos. Apoiados de varios senadores, e o Sr. Ribeiro Gonçalves senta-se.

O Sr. Raymundo volta á tribuna e insiste nos seus argumentos.

Fala ainda o Sr. Epitacio Pessoa, que procura mostrar ao Senado estar o Sr. Raymundo enganado ou equivocado... O Sr. Raymundo confundiu a opinião do contestante com a da commissão de poderes... Quem faz as annullações a que se refere o Sr. Raymundo é o procurador do Sr. Uchôa Rodrigues. E o Sr. Epitacio termina dizendo que, por estar convencido de que o Sr. Rego foi o eleito, dá-lhe o voto para seu reconhecimento.

Encerra-se a discussão e passa-se á votação. E' votado o parecer e proclamado senador o Sr. Rego Monteiro, que está na casa. O Sr. Ribeiro pede lhe seja dado empossar-se. E' designada a commissão que o deve introduzir no recinto, a requerimento do Sr. Ribeiro Gonçalves. O Sr. Rego presta o compromisso e se empossa.

As outras materias foram todas votadas e não têm grande importancia.

As festas da nossa Independencia

O Sr. deputado Cesar Vergueiro apresentará por estes dias á consideração da Camara a que pertence, um projecto de lei no sentido de, com tempo e vagar, o Brasil preparar-se para festejar condignamente o centenario da sua Independencia, daqui a seis annos.

Restos humanos

Por sobre elles deslisavam os automoveis

As ossadas humanas que surgiram á tona nas excavações feitas pelos trabalhadores da Prefeitura que se encontram a preparar o leito da avenida Meridional, no Leblon, nem foram, por piedade, apanhadas e levadas para um logar de respeito, onde se cultuam os mortos; nem foram, por dever, entregues á policia, para que esta tentasse resurgir tambem a historia daquelles dous esqueletos enterrados a beira-mar, longe da cidade, em ponto afastado das vistas da população, historia que bem póde ser uma pagina sinistra do romance de um crime ou um episodio dos tragicos acontecimentos de 93.

As ossadas humanas foram encontradas superpostas, indicando terem sido enterradas ao mesmo tempo. Um dos esqueletos já estava desarticulado, mas o outro estava integro.

Os trabalhadores, logo que viram tratar-se de restos humanos, tiveram, com todo o respeito, a piedade de os retirar dali, juntando-os, com carinho, para o fim desejado, mas o chefe da turma, um tal de França, ordenou-lhes que os atirassem para ali mesmo.

Ainda alguns mais susceptiveis do culto aos mortos ousaram transgredir as ordens impediosas de França, tomando alguns ossos e os atirando ao mar, tumulo incommensuravel.

A maior parte, porém, dos restos humanos, tão mysteriosamente surgidos á tona, foi espalhada, ficando de novo soterrados aqui, ali, acolá, servindo de argamassa ao chão da nova avenida, por onde deslisarão depois os automoveis.

A "Mão Negra"

Os negociantes do Mercado Novo ameaçados

OUTRO INQUERITO NA POLICIA

E' uma velha organisação essa da "Mão Negra", composta de individuos reconhecidos como valentes, protegidos todos por certos politicos que os movem a seu bel prazer nos pleitos eleitoraes, ou, melhor, nas farças eleitoraes, facilitando-lhes, em troca, a impunidade para os seus delictos. A policia, de vez em quando, move aos membros da "Mão Negra" renhida campanha, que vem se inutilisar pelo temor das proprias victimas, antevendo a vingança sinistra dos criminosos, sobre os seus bens, a sua pessoa, a sua familia. E, aproveitando-se dessa atmosphera de terror, extorquem dinheiro aos negociantes, aos grupos, armados, intimando á entrega immediata, sob pena de morte.

Ha pouco tempo, o então delegado do 5º districto, Dr. Albuquerque Mello, com alguma difficuldade, conseguiu apurar, ainda que pouco, certos detalhes da quadrilha e seus membros. O inquerito está em Juizo, delle nada se sabendo...

Voltaram, após curta demora, as ameaças, as extorsões. Choveram ao Dr. Machado Guimarães, delegado actual do 5º districto, as cartas anonymas. Os jornaes se encheram de reclamações dos negociantes, que procuravam assim, ás occultas, providencias que os garantissem.

O Dr. Machado, lutando com as difficuldades oppostas, na maioria pelos proprios negociantes ameaçados, com a sua esquivança em declarar quaes os seus perseguidores, encetou a campanha contra os da "Mão Negra". Presos foram alguns dos indicados como seus membros. Com certo custo, o negociante Sr. Lazaro Antonio Bojão disse ter sido forçado a dar dinheiro por "Getulio da Praia" em companhia de "Antenor Camarão" e "Eurico das Corôas". O negociante Manoel Luiz Ferreira, o "Vira e Mexe", assim conhecido porque elle mesmo serve, em sua casa, os freguezes e attende ás cozinhas, foi tambem ameaçado por Getulio.

Como medida preventiva, o delegado impediu a entrada no recinto do Mercado aos individuos "Eurico das Corôas", "Bull-Dog", "Cabeça de Bagre", "Caipira", "Piranha", "José Sempre Fardado", "Manoel Malaco", "Ilheosinho", "Antenor Camarão", "Getulio da Praia", "Ananias", "Moleque Sergio", "Caixeirinho", "Bilé" e outros, tendo ordenado a sua prisão.

O inquerito foi aberto. Veremos agora si, conseguido o intento da policia, proseguirá o processo até final, terminando de vez essa situação vexatoria numa capital que se diz civilisada.

Trinta e tres candidatos para tres vagas

Encerrou-se hoje a inscripção para as tres vagas existentes na contabilidade da Guerra. Para essas vagas inscreveram-se 33 candidatos.

Por ahi andam os ladrões!

D. Maria Barcellos foi furtada, em sua residencia á rua Barcellos n. 46, em varias joias e dinheiro. Mas a policia conseguiu prender os ladrões, Evaristo Souza e Antonio Pereira, e apprehender o furto.

—— O Dr. Figueiredo Rocha foi furtado no seu consultorio em objectos cirurgicos e joias. O furto foi apprehendido num "belchior", mas o ladrão está tratando de outro caso...

—— Até as egrejas! Na da Penha Leandro Antonio Alves furtou o encanamento e os apparelhos sanitarios. Já está preso.

—— José Mariano furtou na rua Mariz e Barros. Preso quando fugia, populares deram-lhe uma sova.

—— A' officina de guardas-chuva de Roberto Guzzoni, em São Christovão, fizeram uma encommenda. E mandaram-n'a levar á rua São Christovão, onde os larapios — eram elles os da encommenda — illudiram o carregador, fugindo com a encommenda. A I. I. C. conseguiu saber que os chapéos foram vendidos á avenida Passos por um Eurico Silva.

FALLECIMENTO

Na casa de saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, falleceu hoje o Sr. Antonio de Paiva Raposo, avô do Dr. Hugo Braga, secretario do Museu Nacional. O seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 1|2, saindo o feretro daquelle estabelecimento para o cemiterio de São João Baptista.

Uma louca quiz matar as enfermeiras da Santa Casa

Victima hontem de um accidente, foi internada na Santa Casa Maria da Conceição, residente á rua Barão de São Felix 152. A' noite, tendo um accesso de loucura naquelle estabelecimento, armou-se com uma faca, tentando ferir as enfermeiras. Subjugada, foi posta isolada, sendo hoje removida para o Hospital de Alienados.

O caso da Standard Oil

Vae ser feita a formação da culpa dos accusados

Está marcado para amanhã o inicio do summario de culpa dos denunciados pelo 1º promotor publico como envolvidos nas irregularidades apuradas pela policia no escandaloso caso da Standard Oil.

Uma aggressão a faca

Quando hoje fazia uma manobra, na rua Archias Cordeiro, um bonde da Light, travou-se uma discussão entre o seu conductor, numero 1.595, e o cocheiro de uma carroça, Joaquim Alves Moreira. Entrando em luta, o 1.595 feriu o cocheiro á faca, no peito, fugindo em seguida.

A campanha contra as "andorinhas" do contrabando

Na secretaria da Associação Commercial, reuniram-se hoje, os Srs. Cornelio Jardim e commendador Pereira de Souza, do conselho dessa Associação, e os Srs. Miguel Nascimento e J. Ferreira, negociantes de artigos de modas e confecções, no intuito de assentarem as bases da reclamação nos governos federal e municipal, sobre o commercio clandestino de mercadorias em hoteis e pensões.

Essa commissão voltará a trabalhar mais algumas vezes, e seguidamente, afim de, ainda esta semana, ser convertida em effectiva a sua reclamação nos poderes competentes.

A sessão da Camara

VARIOS ASSUMPTOS EM DEBATE

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio hoje ás 13.15, presentes 58 deputados, sob a presidencia do Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Penetta.

Lida a acta da ultima sessão, foi approvada após falar o Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Pedro Moacyr solicitou á Camara um voto de grande pezar pelo fallecimento do conselheiro José Francisco Diana.

O deputado fluminense referiu-se, em largos traços, á personalidade do morto, assignalando que elle pertencera á pleiade de figuras notaveis de que se compunha o ultimo ministerio do Imperio, de que foi chefe o egregio Ouro Preto.

Foi em seguida lido o expediente: officio do Ministerio da Viação enviando mensagem do executivo, pedindo a abertura do credito de 1:260$199, para pagamento de vencimentos ao 3º official dos Correios de Minas Geraes Eugenio Vidal Leite Ribeiro; requerimento do operario da Estrada de Ferro Central do Brasil Antonio Affonso Ferreira de Macedo, pedindo um anno de licença; requerimento do deputado Agapito Pereira, pedindo a exclusão da ordem do dia, por 48 horas, do projecto n. 2/3 A.

O Sr. Arnolpho Azevedo occupou a tribuna para tratar do caso do Espirito Santo, de qual é relator.

Jornaes ha, disse, que o censuram por protelar o parecer sobre o caso, isto com evidente injustiça. Todo o mundo sabe que a mensagem do governo sobre o assumpto só chegou á Camara uma semana depois de assignada. Remettida á commissão de justiça, foi distribuida ha seis dias ao orador. Como, porém, só a acompanhassem telegrammas, não quiz fazer obra precaria sobre taes bases e solicitou a remessa das leis espirito-santenses que regem a materia.

Regimentalmente o relator tem quinze dias para a apresentação de parecer. Parece, pois, que, estando ha seis dias com os papeis do Espirito Santo, o orador não está protelando a solução do caso.

Falou em seguida o Sr. Mauricio de Lacerda, que continuou a tratar das execuções no Contestado.

O deputado fluminense respondeu ao discurso do Sr. Antonio Carlos sobre o assumpto, declarando estranhar que o "leader" com a sua defesa emprestasse a cumplicidade do governo aos crimes que denunciou no paiz. O proprio governo passado, que anarchisou a ordem juridica do paiz, acceitou a denuncia dos crimes do "Satellite" e da ilha das Cobras, processando os seus autores. Para o actual nem a denuncia da imprensa, nem a palavra de um deputado têm valor.

O deputado fluminense proseguiu em suas considerações a accusar vehementemente o coronel Fabricio Vieira, interrogando ao "leader" si fazia a sua defesa.

Ao terminar o Sr. Mauricio de Lacerda o seu discurso, com energica apostrophe ao governo, as galerias applaudiram-n'o com uma salva de palmas.

O Sr. Vespucio de Abreu fez soar os tympanos, ameaçando fazer evacuar as galerias.

O Sr. Antonio Carlos, estando esgotada a hora do expediente, pediu a palavra para uma explicação pessoal, finda a ordem do dia, afim de responder ao Sr. Mauricio de Lacerda.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a votação do projecto que abre credito para pagamento ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho em virtude de sentença judiciaria, falaram os Srs. Costa Rego, Mello Franco, Nicanor Nascimento e Justiniano de Serpa.

O Sr. Costa Rego, assignalando haver a materia provocado debate, chama para a mesma a attenção da Camara.

O Sr. Mello Franco manifesta-se contra o parecer do Sr. Serpa, declarando que a sentença do Supremo Tribunal Federal assegurou ao Dr. Baptista Pereira todas as vantagens do cargo que occupava. Ora, tendo posteriormente uma reforma designado ao funccionario do cargo um accesso, naturalmente tal vantagem pertence áquelle.

O Sr. Nicanor Nascimento discorda do Sr. Mello Franco e préga a necessidade do exame das sentenças do Supremo Tribunal Federal, principalmente na época actual, de tantas necessidades financeiras.

O Sr. Serpa defende o seu parecer, dando longas explicações a respeito.

Não houve numero para a votação do projecto.

Passando-se á materia em discussão, falou o Sr. Annibal de Toledo, que proseguiu nas considerações que vem fazendo sobre as terras de Matto Grosso.

— Ou a noiva ou o dinheiro!...

O doloroso dilemma em que ficou o Rodolpho no dia de seu casamento

Foi uma cerimonia imponente, o casamento de Rodolpho com a senhorita Clara. O salão do Centro Cosmopolita, especialmente alugado, apresentava uma ornamentação caracteristica e original, inteiramente de accordo com o rito judaico. O rabbino, todo de branco e de vastas barbas louras, lançou a benção sobre os nubentes e sobre os convidados, todos judeus. Após a cerimonia, realisou-se a tradicional collecta para as despesas do predio e para o dote do noivo. Um dos mais prestigiosos convidados saiu com uma salva na mão, angariando os donativos, que, segundo um accordo prévio, só podiam ser feitos em dinheiro, e não em joias ou outros objectos de valor, como de uso. Uns deram vinte mil réis, outros cincoenta e a apuração total rendeu dous contos e tresentos mil réis. Todo esse dinheiro foi solemnemente entregue ao noivo, para pagar as despesas do casorio, "lunch", etc. — um conto e cem — devendo o resto servir-lhe para começo de vida. Apenas, porém, se viu com o dinheiro, o noivo disparou pelas escadas abaixo. A noticia da fuga causou sensação; os paredros da colonia reuniram-se a um canto e deliberaram mandar um "ultimatum" ao fugitivo, que se refugiara em um botequim da rua do Regente: ou pagava as despesas do casamento ou ficavasem a noiva. O noivo ficou firme; gostava muito da noiva, mas preferia o dinheiro.

Tres dias, porém, após complicadas negociações, houve um accordo, pelo qual o noivo daria um conto de réis para as despesas, devendo os cem mil réis restantes ser rateados entre os convidados. E só então a noiva foi para a companhia do noivo.

O casamento foi na sexta-feira ultima e o accordo foi feito hoje pela manhã.

As rendas publicas augmentam

O Sr. ministro da Fazenda entregará por estes dias ao Sr. presidente da Republica, o balanço da arrecadação da renda geral da Republica durante o mez de maio ultimo. Segundo este balanço a renda arrecadada attingiu a 4.966:642$973, ouro, e 23.892:080$000 papel, tendo havido uma differença para mais de 611:528$700, ouro, e 766:085$000, papel, comparada essa renda com a de egual periodo do anno passado.

O Lloyd não quer pagar...

A Inspectoria da Alfandega á vista de informações da 1ª secção, officiou á directoria do Lloyd Brasileiro perguntando por que aquella empresa não paga á Alfandega as multas que são impostas aos commandantes de seus vapores, por falta de descarga ou extravio de mercadorias devidamente manifestadas, conforme preceitua a Consolidação das Leis Aduaneiras.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A guerra na America?

E' cada vez mais grave a situação entre o Mexico e os E. Unidos

Uma nota do Itamaraty sobre o A. B. C.

WASHINGTON, 19 (Havas) — Os tripolantes de um barco pertencente a uma canhoneira americana tiveram hontem um serio conflicto com os soldados carranzistas em Mazatlan. O representante do Mexico nesta capital, logo que foi informado do caso, dirigiu-se ao Departamento de Estado para perguntar a razão da tensão de relações que se tem notado entre os Estados Unidos e o seu paiz.

Os marinheiros americanos estão prohibidos de desembarcar no Mexico, seja em que circumstancia fôr.

De Galveston communicam que os viajantes procedentes de Progresso e Yucatan e que acabam de chegar áquelle porto, dizem que a recente proclamação do governo ordena a partida immediata de todos os cidadãos americanos residentes no Mexico.

Accrescentam os mesmos viajantes que já existe de facto o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.

Jornaes de Buenos Aires publicaram ha dias despachos de Nova York com uma versão de que as nações do pacto do A B C, ao que parecia, não perturbariam a acção intervencionista dos Estados Unidos no Mexico, depois dos ultimos successos oriundos da "missão punitiva".

Para nos orientarmos melhor sobre esse assumpto procurámos informações no Itamaraty onde nos foi fornecida a seguinte nota, como resultado de nossa pergunta:

"Quando o governo houvesse tomado uma resolução de tal ordem, não a occultaria de modo algum ao paiz".

Forneceu-nos essa nota o Sr. Dr. Sylvio Romero, não nos tendo sido possivel falar pessoalmente ao Sr. Lauro Muller, por estar S. Ex. muito atarefado com as suas despedidas.

Os engenheiros addidos da Central vão trabalhar

Foi hoje á tarde removido para Pirapora o engenheiro residente Lessa, da residencia que comprehende a linha auxiliar da E. de F. Central do Brasil, e que será substituido nesta secção pelo Sr. Dr. Mario Bello, actual engenheiro da 1ª residencia.

Soubemos no gabinete da directoria da Estrada que o Dr. Arrojado vae chamar a serviço todos os engenheiros addidos, designando a cada um o logar em que deve servir. Essa medida será posta em pratica até o fim do corrente mez.

O anniversario da independencia americana

As festas projectadas pela colonia

Os membros de destaque da colonia americana entre nós levarão a effeito, este anno, uma grande festa em que se commemorará o dia 4 de julho, anniversario da independencia americana.

Por este motivo realisou-se uma reunião no consulado dos Estados Unidos.

O Sr. Alfred L. Moreau Gottschalk, consul geral daquelle paiz, presidiu aquella reunião, secretariado pelo Sr. Gordon K. D. Pearson. Foi bastante significativo o comparecimento de representantes de varias commissões da colonia americana nesta capital, o que bem testemunha os esforços recentes empregados pelos seus principaes elementos nesta capital em prol da sua organisação. Estiveram presentes representantes da commissão de sport, club athletico da colonia, escola graduada, Camara de Commercio, Egreja da União, sociedade literaria, etc., etc.

Ficou resolvido que se fizesse como tradicionalmente tem sido nos annos anteriores, isto é, que os festejos em homenagem á grande data constassem de varios jogos athleticos, disputas, campeonatos de base-ball, no campo de S. Christovão. Provavelmente haverá um jantar da colonia americana em um dos clubs desta cidade, na tarde daquelle dia, e á noite haverá uma reunião religiosa na Egreja da União, á praça José de Alencar, sem distincção de credo religioso e na qual serão cantadas musicas patrioticas e pronunciado um discurso allusivo á data. O trabalho da organisação e preparativos para a celebração das festas foi confiado a varias commissões eleitas por occasião daquella reunião, as quaes ficaram assim distribuidas: commissão executiva (sob a direcção do Sr. F. A. Huntress): Srs. Huntress, Sylvester, Barton, Carter, Philip Erhardt, Rutherford, Dr. Hentz, Mc. Govern, Harrop, capitão William Lowry e Sturgis. Commissão economica (sob a direcção do Sr. capitão W. Lowry): Srs. Lowry, Pardoy, Gray, Huntress, Sloat e Carricker. Commissão sportiva (sob a direcção do Sr. E. E. Barton): Srs. Barton, Sturgis, Sims, Preston, Smyth e Duncan. Commissão de divertimentos (sob a direcção do Sr. J. J. Carder): Srs. Carder, Dr. Shaw, Swift, Findley, Phillipi, Stevenson e Erhardt. Commissão de publicidade (sob a direcção do Sr. W. V. Findley): Srs. Findley, Mc. Govern, Sims, Duncan e Phillipi. Commissão de senhoras: Sras. Shaw, Huntress, Harrop, Carder, E. E. Barton, C. A. Barton, Ryan, Rogers, Heal, Sturgis, Rutherford, Mc. Govern, Mortiner, Cummerford e Caroll. E ainda uma commissão honoraria da qual fazem parte o Sr. Edwin V. Morgan, embaixador americano; Sr. A. L. M. Gottschalk, consul geral do mesmo paiz, e o Sr. Alexander Benson, secretario da embaixada americana.

Um operario cáe de um andaime

Na rua da Gambôa existe em obras o predio n. 39. Quando esta tarde trabalhavam ainda os operarios, um delles caiu, ferindo-se na cabeça.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, não tendo sido possivel á policia do 11º districto saber sinão o primeiro nome do ferido, que é Manoel, por ter o mesmo ficado sem fala.

O "Planeta" chegou rebocado

A's 17 horas transpoz a nossa barra o vapor "Urano" rebocando o "Planeta", que perdera uma helice e andava á matroca pela nossa costa norte.

O "Urano" foi encontrar o "Planeta" ancorado na lage de Itauna.

As declarações do commandante

O commandante do "Planeta" informou ás autoridades da policia maritima que, quando o "Urano" chegou a prestar-lhe soccorro, aquelle estava quasi a dar á costa de Nazareth, reinando já grande desanimo em alguns homens da tripolação. Juntou a estas informações o commandante do "Planeta" que, felizmente, poude contar com a energia da maioria do pessoal de bordo, por isso que, até os ultimos momentos, as suas ordens eram cumpridas com calma, rigorosamente.

O ESTUDO DOS ORÇAMENTOS

NA CAMARA

O Sr. Barbosa Lima rasga um grande véo sobre economias possiveis

O SR. CARLOS PEIXOTO TAMBEM

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos esteve hoje reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, que, para concluir quanto antes os seus trabalhos orçamentarios, resolveu reunir-se todos os dias.

O Sr. Alberto Maranhão deu conta á commissão das reducções que fez no projecto do orçamento do Interior e que orçam em réis 1.482:310$800, papel.

Discutindo esse orçamento usou da palavra o Sr. Barbosa Lima que atacou a duplicata e até a triplicata de alguns serviços aqui no Districto Federal, como, por exemplo, o serviço da hygiene. Acha o representante da capital da Republica que essa repartição só se deveria occupar, como nos Estados, com o serviço dos portos; deverá ser apenas hygiene local. Por que manter o serviço de hygiene municipal e o serviço de hygiene federal? Não parece um luxo desnecessario numa época de economias? — pergunta o Sr. Barbosa Lima. Os trabalhos de ambos não são os mesmos?

O representante carioca trata ainda da idéa de policiar-se o Acre com a Brigada aqui do Districto. Isso trará economia? pergunta. E o tarnsporte dessa gente para lá?...

O Sr. Barbosa Lima passa em seguida uma "revista" nos "batalhões" de funccionarios e subordinados das repartições de Saude Publica, Hygiene, Archivo, Bibliotheca, etc., etc., apontando os excessos de pessoal dessas repartições e apontando os meios de se "arrancar o jequitibá no nascedouro", como S. Ex. disse textualmente.

Ainda são apontadas por S. Ex. as incohe-rencias da lei do ensino, que deu autonomia aos institutos officiaes, creando-lhes fontes de renda e ainda sustentando-os com subvenções! Por que essas liberalidades que nem ao menos são a favor do bolso dos estudantes, cujo ensino está aristocratisado? Relativamente ao augmento de subvenção á Faculdade da Bahia, que precisava ficar equiparada á do Rio de Janeiro, porque, ao envés de se elevar uma á outra, não se desce esta áquella, nesse particular das subvenções?

As palavras do representante carioca calaram fundo no espirito da commissão.

O Sr. Antonio Carlos pediu ao Sr. Alberto Maranhão que se informasse nas fontes competentes sobre as despesas e receitas atacadas pelo Sr. Barbosa Lima, afim de que a commissão pudesse resolver conforme a necessidade do momento.

Usou da palavra, em seguida, o Sr. Carlos Peixoto. Disse S. Ex. que o corte proposto pelo Sr. Alberto Maranhão, e achado possivel em 48 horas, mais o convence de que ha muita cousa a cortar em todos os ministerios, uma vez que todos se disponham a trabalhar, attendendo a que, si as secretarias de Estado não procuraram, como lhes competia, diminuir o mais possivel as despesas da Nação, no momento angustioso que atravessamos, nem por isso a Camara deve deixar de cumprir os seus deveres, indo até a reclamar dos Sr. ministros uma maior severidade nas economias, pois SS. Ex. estão muito mais bem apparelhados, pelos elementos de que dispoem, a propôr as reducções dos respectivos orçamentos.

Isso posto, o Sr. Carlos Peixoto passa a relatar o orçamento da receita.

O Sr. Carlos Peixoto, antes de ler o seu parecer sobre o orçamento da receita, analysou, uma a uma, as rubricas da proposta do governo, salientando algumas falhas que certamente passaram despercebidas ao Sr. ministro da Fazenda.

Em seguida S. Ex. começou a tratar das rendas dos tributos de importação, de entrada, saida e estadia de navios e addicionaes.

A's 18 horas S. Ex. falava sobre os impostos de consumo. Dizia o Sr. Carlos Peixoto que com uma revisão dos impostos sobre o fumo, em vez de 12 mil e quinhentos contos, poder-se-iam obter 15 mil contos; com a revisão do imposto sobre o alcool, ao envez de 15.580 contos, poder-se-iam talvez apurar 18 mil.

E o relator da receita proseguiu no seu trabalho com geral agrado da commissão.

Usou do revólver, para apartar contendores

Foi uma scena rapida. Em luta corporal, tremenda, estavam empenhados, á rua da Estação, em D. Clara, Gonçalo Lima Santiago e Raphael Fernandes. Pela mesma rua vinha vindo Liberato José Rodrigues. Deparando com os lutadores, quiz chamar a policia. Gritou, apitou e ninguem... lhe respondeu. A cousa não podia continuar assim. Os contendores quasi se estavam a engulir. E rapido, sacou de uma pistola e zás! Saiu ferido um dos contendores, o Fernandes. Ahi appareceu a policia e prendeu todos tres. Hoje, o juiz Dr. Cesario Alvim, da 5ª Vara Criminal, condemnou Fernandes e Santiago a tres mezes de prisão cada um, e absolveu o interventor, por falta de provas.

Os trabalhos do Congresso mineiro

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE) — O Senado elegeu seu presidente o Dr. Bias Fortes, vice-presidente Dr. Levindo Lopes, e secretarios Drs. José Pedro Drummond e Camillo de Britto; elegeu mais todas as suas commissões. A Camara tambem elegeu seu presidente o Dr. Odilon de Andrade, vice-presidente Dr. Castello Branco, e secretarios Drs. Edgard Pereira e Leopoldo Luna. Foram eleitas todas as commissões desta ultima casa do Congresso mineiro. Quando a mesa, após a distribuição das cedulas, annunciou que ia proceder á eleição dos membros do tribunal especial para julgamento dos senadores e deputados, o deputado Bias Filho chamou a attenção da mesa, dizendo que a eleição do referido tribunal deve de ser feita no começo da legislatura, devendo servir durante tres annos. Reconhecido o engano, foram recolhidas as mencionadas cedulas.

O assucar subiu mais!

Os refinadores do assucar resolveram, á tarde, augmentar mais 20 réis nos preços de cada kilo de assucar refinado, determinando assim que sejam vendidos: o de 1ª a 760 réis; o de 2ª a 740 e o de 3ª a 680 réis.

O leader da Camara e o Contestado

O Sr. Dr. Antonio Carlos, "leader" do governo na Camara dos Srs. Deputados, por já ter falado hoje uma vez sobre o caso do Contestado, ficou impedido, pelo regimento, de voltar á tribuna para responder ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda.

S. Ex., porém, ficou com a palavra para amanhã.

Um commisario de policia aggredido

O commissario João Cavalcanti, do 20º districto, saia hoje de serviço, naquella delegacia, quando, em plena rua, um desordeiro lhe exigiu phosphoros, o que foi negado.

O desordeiro Abilio Rodrigues Travassos aggrediu o commissario Cavalcanti, ferindo-o ligeiramente. Preso, foi immediatamente autuado.

A GUERRA

Uma victoria dos portuguezes na Africa

LISBOA, 19 (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Paris noticiando ter-se dado um encontro de tropas allemãs e portuguezas na Africa oriental allemã.

Da refrega, que foi renhidissima, sairam victoriosos, mais uma vez, os portuguezes.

A confirmação official dessas noticias ainda não foi aqui publicada, aguardando-se a mesma com grande anciedade.

A offensiva russa

Czernowitz é um montão de ruinas — Os despojos capturados

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A nossa offensiva desenvolve-se com a mesma impetuosidade na Galicia e na Volhynia.

A cidade de Czernowitz está transformada num montão de ruinas. Os austriacos, antes de abandonal-a, atearam fogo nos principaes edificios. Quarteirões inteiros foram destruidos. A' obra do fogo ha a juntar os effeitos da artilharia, pois em torno de Czernowitz travou-se durante seis dias uma btalha encarniçadissima.

O exercito do general Kaledine, composto de cavallaria na sua maioria, tem realisado verdadeiras façanhas. Além dos 70.000 soldados, as forças do general Kaledine capturaram 1.311 officiaes de posto superior a capitão e apoderaram-se, além de 80 canhões, de 236 metralhadoras e de enormes quantidades de material bellico de toda a especie."

A situação na Irlanda

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes referem-se longamente aos disturbios que hontem se repetiram em Dublin. O numero de "sinnfeinistas", ao sair da egreja, era superior a 3.000 e eram encabeçados por uma mulher, que conduzia a bandeira republicana. Foi nesta altura que a policia interveiu e, pela força, apoderou-se da bandeira. Os "sinnfeinistas" lançaram-se sobre a policia, arrebatando de novo a bandeira e dirigindo-se depois para Hiberman-Hall, onde dispersaram. O numero de feridos é muito grande.

A contra offensiva italiana

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam de Roma que a contra-offensiva italiana desenvolve-se com exito, principalmente entre o Asiago e o Adige e tambem no Valagarina.

Na frente de Monfalcone os italianos têm feito alguns progressos e avançaram tambem no Valsugana, fazendo ali certo numero de prisioneiros.

Novas divisões allemãs mandadas para Verdun

PARIS, 19 (Havas) — Os allemães, feridos fundamente pelos recentes fracassos soffridos em Mort-Homme, acabam de sacrificar mais alguns milhares dos seus melhores combatentes na tentativa de retomar as trincheiras perdidas. Multiplicaram inutilmente os assaltos, empregando liquidos inflammaveis, mas foram completamente repellidos. A divisão lançada no ataque deixou no campo de batalha quasi metade do seu effectivo.

Além disso, o inimigo soffreu um novo fracasso bastante sangrento na margem direita do Mosa.

Nove divisões frescas surgiram no theatro da luta. Essas divisões são de formação recente, segundo parece, e tinham nas fileiras fortes contingentes de mancebos das classes de 1916 e 1917, além de muitos soldados retirados da frente ingleza.

Este systema de reforço, porém, não pode durar sempre, tanto mais que a acção austriaca no Trentino já enfraqueceu e até talvez já tenha sido inutilisada em consequencia da necessidade de movimentos de tropas determinados pela offensiva do general Brussiloff.

Ha quatro dias que o encarniçamento dos allemães defronte de Verdun diminue sensivelmente. Esta relativa calma parece indicar que o inimigo prepara algum novo ataque de violencia desconhecida.

Quem quer vender farinha de mandioca para pão?

Esteve reunida hoje, na Associação dos Estabelecimentos de Padaria, a commissão nomeada na ultima assembléa para estudar a maneira pratica de fabricar pão barato empregando na panificação a farinha de mandioca, em pequena porcentagem.

Todos os membros da commissão declararam que, apezar das suas pesquisas no mercado desta capital, não foi encontrado farinha fina em condições de ser utilisada na panificação, nem esmo foram encontradas lascas de mandioca em pequena ou em grande quantidade, para serem levadas ao moinho.

Sendo a farinha obtida das lascas de mandioca a unica aproveitavel na panificação, a commissão pede que se apresentem fornecedores á rua 13 de Maio n. 33, sobrado, séde da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, levando amostras e preços.

Um ladrão que é descoberto pelo cheiro...

Foi preso esta tarde pela inspectoria de Segurança Publica o ladrão "Capenga", cumplice num furto de joias levado a effeito em uma casa da rua Alzira Brandão pelo meliante Alberto Ferreira, o qual foi descoberto pelo perfume que usava e que fora tambem roubado, como hontem noticiámos.

Um projecto de trafego mutuo reprovado

O Sr. ministro da Viação não approvou o projecto de contrato para o trafego mutuo entre as estradas de ferro Victoria a Minas e Leopoldina, em virtude das clausulas do contrato do referido projecto não se acharem redigidas com a necessaria clareza.

O Sr. ministro da Viação recommendou ao mesmo tempo ao inspector das estradas de ferro que providenciasse par que, no novo projecto, as clausulas sobre o trafego mutuo sejam perfeitamente explicadas e assignado pelas duas companhias em questão.

No Conselho

Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o Sr. Osorio de Almeida deu explicações sobre a sua attitude, na ultima sessão, quando orava o Sr. Leite Ribeiro. A ordem do dia foi approvada, menos o projecto de adatapção de apparelhos de verificação de peso nos vehiculos.

O alistamento eleitoral

Reuniu-se hoje, em uma das salas do Conselho, a junta de recursos de alistamento eleitoral. O Dr. Moraes Sarmento analysou o recurso apresentado pelo Dr. Octacilio Camará, propondo a annullação do ultimo alistamento, manifestando-se contra essa medida. A junta manifestou-se de accordo com esse voto, sendo, assim, considerado valido o alludido alistamento.

O carvão nacional vae vencendo

Uma excellente experiencia na Cantareira

A experiencia do carvão nacional ha dias effectuada na barca "Commendador Lage" produziu resultado tão satisfactorio, que a Cantareira julgou conveniente utilisar-se delle. E' assim que, hoje, a mesma barca "Commendador Lage" fez no cáes do porto um carregamento do referido carvão para o seu serviço entre a cidade e a ilha do Governador, realisando-se em seguida uma outra experiencia pela bahia, experiencia a que assistiu o tenente Gomes de Castro. A primeira viagem da "Commendador Lage", para a ilha do Governador, deu-se ás 16 horas e 35 minutos, isto é, dentro do horario.

Apezar da Cantareira ter adquirido o carvão para o seu serviço, e não para experiencia, a commissão do Club de Engenharia, encarregada do assumpto, presidida pelo almirante José Carlos de Carvalho, e representantes do alto commercio interessados no consumo do carvão nacional, fizeram a viagem das 16 e 35 até á ilha do Governador, mostrando-se todos bem impressionados pelos resultados mais uma vez satisfactorios.

O carvão a que alludimos foi importado pelos Srs. Francisco Leal, das minas de S. Jeronymo, do Rio Grande do Sul.

O SR. ARROJADO VAE FAZER UMA VIAGEM A'S MINAS

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da E. de F. Central do Brasil, de volta de uma inspecção que vae fazer, ainda esta semana, á linha do centro, para resolver sobre varios assumptos que dizem respeito aos trabalhos da bitola larga, emprehenderá uma viagem á zona carbonifera do sul. S. S. tenciona então examinar todas as minas de carvão, a começar por Santa Catharina. Essa viagem do Dr. Arrojado obedece aos planos do governo relativos ao importante problema do carvão nacional.

Como aviso

Uma economia cara

A' porta do S. Pedro:

—Cadeiras, a como?

—A 5$000.

—Nada. E' absurdo. Vamos a um cinema.

Os dous cavalheiros desceram a rua Carioca e embarafustaram no primeiro cinema que encontraram.

Era sempre uma economia.

Quando sairam, como economisassem, lembraram um charuto. No puxar as notas — que é dellas?

Hoje, vieram-nos contar a aventura. Bastava que noticiassemos o caso, para aviso, a favor do publico, contra os batedores de carteira á entrada dos cinemas.

Uma acção entre proprietarios visinhos

Tem de reconstruir o que derrubou e derrubar o que construiu

D. Laura Joaquina de Castro possue um predio á rua Presidente Barroso n. 45. O terreno immediato é de seu visinho José Fernandes da Silva, mas o muro que divide os quintaes foi construido por D. Laura e não, como costuma ser, por ambos os proprietarios, isto é, de meiação.

Acontece, porém, que José Fernandes resolveu construir um predio no tal terreno e derrubou o muro divisorio dos quintaes e entrou a construir o predio. Quando este já começava a surgir, D. Laura foi á 2ª Vara Civel e propoz uma acção de obra nova contra seu visinho, para que este cessasse os trabalhos, reconstruisse o muro, que lhe pertencia exclusivamente e ainda a indemnisasse dos prejuizos soffridos.

O juiz Dr. Paulino da Silva julgando provado o que a autora allegou, condemnou Fernandes a desfazer a construcção do predio na parte que perturbava o direito da autora, reconstruisse o muro e lhe pagasse, ainda, a indemnisação que se liquidasse na execução.

De S. Paulo ao Rio para morrer

A' tarde foi remettido para a Policia Central o menor Armando Americano, que se achava na delegacia do 7º districto.

Armando, que reside em S. Paulo, chegara ha pouco daquella cidade. Findo esta manhã á fortaleza de S. João, dahi se atirara ao mar, sendo salvo por praças daquella fortaleza.

A' policia disse elle que se queria matar por intimos desgostos.

O quasi suicida, que conta 19 annos, é empregado na Companhia de Seguros Previdente, na agencia do Estado de S. Paulo.

Os contrabandos

Foram apprehendidas, nas mãos de um estivador, no portão da praça Mauá, por um official aduaneiro 12 grosas de pegadores de metal para gravatas.

Foi aberto inquerito.

Camara Portugueza do Commercio e Industria

Realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, no Assyrio, o banquete que a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro offerece aos Srs. Drs. Alberto de Oliveira e Pedroso Rodrigues, respectivamente consul geral de Portugal e ex-consul geral interino.

O banquete, que é uma homenagem prestada áquelles dous funccionarios pela joven e prestimosa Camara Portugueza de Commercio, será de 300 talheres e presidido pelo Sr. embaixador de Portugal.

IRA' MESMO?

Despediu-se, á tarde, do Sr. presidente da Republica, o general Joaquim Ignacio, que deve seguir, dentro de breves dias, para Pernambuco, afim de assumir as funcções de inspector da 2ª região militar.

E'cos de um escandalo em uma pretoria

Em outubro do anno passado uma scena edificante occorreu na 7ª Pretoria Civel, no Engenho de Dentro, identica ás que se desenrolam de tempos em tempos em muitas outras, conforme temos noticiado. Um individuo que ali fôra a negocios respondeu aggressivamente ao escrivão, houve troca de palavras e o escrevente, tomando as dores do escrivão e, para restabelecer a ordem, atracou-se com o homem e... a cousa foi parar na policia.

O escrevente era o Sr. Servulo de Lima, e a parte o Sr. Manoel Teixeira de Magalhães Bastos.

Correu o processo pela 5ª Vara Criminal, cujo juiz, por despacho de hoje, impronunciou o escrevente, que provou ter agido em defesa propria, e pronunciou Magalhães Bastos.

Fallecimento em Bragança

S. PAULO, 19 (A. A.) — Falleceu na cidade de Bragança o Dr. Pedro de Andrade Freitas, clinico e residente ali ha muitos annos.

A segunda grande exposição-feira

O PROGRAMMA DE CLASSIFICAÇÃO

A commissão encarregada da organisação da 2ª Exposição-Feira de Frutas, Hortaliças, Legumes e Industrias Derivadas, já organisou o programma da classificação geral, que se divide em cinco grupos.

O primeiro, comprehende as frutas em geral; o segundo, abrange as industrias derivadas da fruticultura; o terceiro, enquadra 22 classes de legumes e hortaliças; entrando no quarto grupo, as industrias dahi derivadas, e, finalmente, o quinto grupo, classificou as sementes, mudas e adubos.

Mais a titulo de curiosidade do que para frisar mais uma vez a riqueza de nossos fructos, lembraremos que as cinco classes que comprehendem o primeiro grupo são as seguintes, que muitos leitores acompanharão com agua na boca, tamanha é a variedade das frutas ahi registadas:

1ª classe — Frutas sul-americanas cultivadas no Brasil: Abacaxi, abio, abricó americano, abacate, ameixa do Rio Grande do Sul, banana, cabelluda, cavão, castanha do Pará e das guyanas, cajú, cacáo, cajá manga, fruta de conde, cordessa e outras anonas, genipapo, [illegible], jambo, jambolão, kaimito, mamão, manga, citi, pitomba, sapota e sapoty.

2ª classe — Frutas sylvestres e cultivadas da flora brasileira: Amora, ananaz, araçá, araticum, bacupary, baunilha, cambucá, cambucy, côcos, goiaba, guabiroba, guapuranga, [illegible], mixama, jaboticaba, jooz, jussara, maracarú, mangaba, maracujá, murta, pitanga, uvaia e cambuy.

3ª classe — Introduzidas, mas cultivadas ha tempo no paiz: abricó (damasco), ameixa, ameixa do Japão, amendoa, ameixeira, avellã, castanha, cereja, figos, framboeza, fruta-pão, jaca, ginja, kaki, laranja, lima, limão, cidra, lixia, marmello do Japão, melão, melancia, morango, nogueira, nectarina, oliveira, pecego, pera, tamarindo e uvas.

As quarta e quinta classes comprehendem, respectivamente, as frutas estrangeiras e as nacionaes ou não frigorificadas.

A critica talvez encontre reparos e correcções a fazer nessa classificação, o paladar, porém, por muito exigente que seja, nada terá a reclamar, tão grande é a variedade de frutas que ahi estão a escolher...

Onde estará o pequeno Affonso?

Desde sexta-feira passada, desappareceu de sua residencia, á rua S. Carlos n. 25, o menor Affonso, com 12 annos, vestindo roupa de luto, calçado, com um gorro com o nome "S. Paulo". Vinha para a Escola de Humanidades, na avenida Rio Branco, onde não esteve, não tendo até agora apparecido.

Seus paes, angustiados, o têm procurado por toda a parte, já havendo pedido providencias á policia para descobrir seu paradeiro.

Uma victima do Dr. Juvenato Horta

Perdeu o direito ás apolices

Por sentença de hoje, o Dr. Pires e Albuquerque julgou carecedora de acção D. Anna Silveira dos Santos, na acção que a mesma moveu contra o Dr. Carlos Augusto Couto, pedindo fosse este condemnado a lhe restituir 10 apolices de 1:000$, cada uma, que lhe foram vendidas indebitamente pelo Dr. Juvenato Horta, que se serviu, para tal fim, de uma procuração falsa.

O fundamento da sentença do juiz foi o da posse mansa e pacifica do Dr. Couto sobre taes titulos, porque os adquiriu ha mais de nove annos.

A Leopoldina não tem dinheiro para pagar a' Alfandega

A Companhia Leopoldina Railway, citada pela Alfandega para pagar sessenta e poucos contos, conforme já noticiámos, requereu á inspectoria daquella repartição mais 20 dias de praso.

O Sr. Paula e Silva indeferiu tal requerimento, fundamentando o seu despacho no facto de, além do que preceitua a lei, ter sido dada áquella companhia a dilação de 120 dias.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje, o mercado cambial esteve destituido de interesse e com as taxas de 12 1|4 e 12 9|32 d., á abertura, e, depois no correr do dia, a 12 9|32 e 12 5|16 d. Não houve negocios em esterlinos. As letras do Thesouro — ex-juros — foram negociadas com 13 e 13 1|2 % de rebate. Em Bolsa quasi nada houve. Os maiores negocios consistiram em 100 acções dos Centros Pastoris, 60 das Minas de S. Jeronymo a 26$ e 960 a 26$500 e, mais 1.000 a praso, a 27$000.

AS CINCO CAIXAS "MYSTERIOSAS"

O processo na policia

O Dr. 3º delegado auxiliar pedia á Alfandega cópia do processo administrativo instaurado para apurar a saida clandestina de cinco caixas do armazem 16 do cáes do porto e apprehendidas á rua General Camara.

O Sr. inspector da Alfandega, attendendo a esta solicitação e reconhecendo que a policia deve possuir melhores recursos para a descoberta dos contrabandistas, remetteu hoje as cópias, em circumstanciado e longo officio, ao referido Dr. delegado.

O Sr. Soares do Lago, presidente do inquerito administrativo, deverá encerral-o amanhã.

Antes tarde...

Ha cinco mezes, D. Dina dos Santos, residente então á rua Joaquim Silva n. 107, foi furtada em cerca de 3:000$000 em joias. Agora, o agente Horacio, do 5º districto, conseguiu prender o larapio, Oswaldo Maia, que confessou ser o autor do furto.

O agente conseguiu a confissão com "trucs", dizendo-se sectario do espiritismo, professado pelo larapio. Algumas das joias já foram apprehendidas pelo Dr. Machado Guimarães, com grande alegria de D. Dina, que das joias só guardava as saudades... e as caixas.

A proxima Exposição de Frutas

Estiveram hoje com o Sr. prefeito os Srs. conde Mendes de Almeida e Dr. Julio Ottoni, que conferenciaram com S. Ex. relativamente á 2ª Exposição de Frutas, a realisar-se nesta capital. Os preparativos do local proseguem activamente, devendo os Estados de S. Paulo e Rio, em breve, iniciar a construcção de seus pavilhões. O do Districto Federal, conforme promessa do Sr. Sodré, tambem construirá um pavilhão, havendo ainda pedido de oito expositores, que desejam fazer o mesmo.

Redacção da "Revista Maritima"

Foi nomeado redactor da "Revista Maritima" o capitão de corveta Carlos Alves de Souza.

Uma goiabada salgada

FOI ABSOLVIDO POR ESTAR AINDA PRESTANDO CONTAS

Em fins de março do anno de 1914, José Francisco Xavier, residente em Bezerros em Pernambuco, remetteu a Austriclinio Paes Barreto, seu conhecido, nesta capital, uma partida de 50 caixas de goiabada, na importancia de 3:210$000, afim de que fosse essa mercadoria collocada nesta praça.

Tempos depois Austriclinio enviou para Pernambuco uma letra, acceita por J. N. Ribeiro, em 21 de março do mesmo anno, com o resultado da venda da goiabada, letra que deixou de ser paga na data de seu vencimento depois de descontada pelo Banco Allemão.

Por este motivo foi aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar, a requerimento de José Francisco Xavier, que, depois de protestar o titulo, o arguiu de suspeito. No inquerito chegou-se a verificar que o documento foi ardilosamente feito por Austriclinio para disfarce da apropriação da partida de goiabada.

Instaurado o processo na 3ª Vara Criminal, o summario foi feito á revelia do réo, que se achava ausente em Pernambuco, de onde voltou ao Rio, para defender-se do processo, por seu advogado Dr. Edmundo Jordão.

O juiz, Dr. Albuquerque e Mello, julgou improcedente a denuncia, para absolver Austriclinio Paes Barreto, visto como, iniciada entre o réo e o queixoso a prestação de contas do mandato do primeiro, que era procurador do segundo, ainda não se achava resolvida a questão no fôro civel, pois que taes divergencias devem, diz o juiz, ser primeiramente apuradas e liquidadas nesse fôro, respondendo o réo por todas as perdas e damnos que no cumprimento do mandato causar, quer procedam de fraude, dólo ou malicia, quer omissão ou negligencia culpavel.

Novas e grandes vendas de assucar

Pela manhã, houve negocios para cerca de 12.000 saccos de assucar branco, crystal, aos preços de 630 a 660 réis por kilo: logo ao abrir o mercado foi conhecida a noticia de que quatro commissarios e o representante de uma usina haviam fechado, com duas outras casas, uma concessionaria e outra refinadora, a venda de assucar proprio para refinar.

— Hontem foram despachados, no Recife, 11.000 saccos de assucar, dos quaes 5.000 para Buenos Aires e 6.000 para Montevidéo.

— Os 200.000 saccos de assucar de Campos, vendidos para as Republicas do Prata, serão despachados pelos vapores do Lloyd: em julho, 50 mil, pelos "Cubatão" e "Guajará"; em agosto, 70 mil, pelos "Borborema" e "Cubatão", e em setembro, os 80 mil restantes, pelos "Guajará" e "Borborema".

Prisão de um criminoso

Tendo sido pronunciado por um avultado furto commettido aqui, ha tempos, foi preso em Bello Horizonte, para onde fugira, a requisição de nossa policia, o criminoso José Pinto de Mesquita, que foi recolhido á Inspectoria de Segurança.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais firme, com muita procura e regulares lotes á venda. Pela manhã, venderam-se 1.787 saccas e, no correr do dia, mais 1.389 — um total de 3.176 saccas.

Em Nova York, a Bolsa abriu em baixa de 1 a 7 pontos e alta de 3 a 5. Nos dias 17 e 18, entraram 5.289 saccas; em 17, embarcaram 793 saccas e o "stock" ficou elevado a 2[illegible].918 saccas. O mercado fechou firme.

COMMUNICADOS

ERICO A. PEÑA

A familia do finado ERICO A. PEÑA convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março), ás 9 horas de terça-feira, 20 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

7442	30:000$000
142798	4:000$000
94886	2:000$000
53638	1:000$000
84111	1:000$000
116002	500$000
31762	500$000
101989	500$000

Deram hoje

Antigo	142	Cavallo
Moderno	876	Pavão
Rio	702	Avestruz
Salteado		Macaco

Para amanhã:

351 567 532

Adolpho Henrique Vieira Souto

AGRADECIMENTO

A familia de Adolpho Henrique Vieira Souto, não tendo conseguido dirigir-se directamente a todos aquelles que, piedosa e sympathicamente, a acompanharam no transe doloroso por que acaba de passar, vem, por este meio, testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento.

Explorador e malvado

A POLICIA VAE PROCESSAL-O

As autoridades do 23º districto policial prenderam hontem o hespanhol Manoel da Silva, accusado de espancar e explorar a menor Ernestina Caldas, de 17 annos, filha de Dolores dos Santos.

Manoel, que tem vivido á custa da mãe da sua victima, explora-a pelo facto de não querer empregar-se e ser sustentado por ella. Além disto espanca brutalmente Ernestina, a quem deshonrou ha pouco tempo. As autoridades, assim, estão procedendo contra o "explorador".

O crime da Estrada do Collegio

A' PROCURA DO ASSASSINO

O commissario Arides Tavares, em companhia do agente 200, em exercicio no 23º districto, regressou hontem de sua viagem á cidade de Valença, no Estado do Rio. Essas autoridades ali foram á procura do preto Julio Augusto de Souza, autor do assassinato occorrido ha dias na Estrada do Collegio, no Sapé, do negociante Antonio Valerio.

O sub-delegado de Valença, Sr. Lindolpho Martins, muito auxiliou na diligencia as autoridades federaes, conseguindo apurar que o fugitivo havia pernoitado naquella localidade, em casa de parentes seus, nestes ultimos dias.

O commissario Arides regressou áquella cidade, afim de proseguir nas diligencias, de accordo com a policia local.

Morre em Buenos Aires um estadista paraguayo

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Dr. Guilherme de los Rios, estadista paraguayo, que em diversos ministerios occupou as pastas das Relações Exteriores, Fazenda, Instrucção Publica e Guerra, e que, recentemente, representou o seu paiz na Conferencia Financeira Pan-Americana, que aqui se reuniu.

A nova directoria da caixa escolar Eugenio Thibau

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — A caixa escolar Eugenio Thibau elegeu a seguinte directoria: presidente, Claudiano Martins Junior; vice-presidente, José Pinto Valente; 1ª secretaria, professora Marianna Horta; 2ª secretaria, D. Maria Martins do Prado, e thesoureiro, coronel Eugenio Thibau. Por proposta do ex-presidente, coronel Eugenio Thibau, a caixa vae estabelecer officinas de trabalhos manuaes para os alumnos do grupo escolar Silviano Brandão, providencia de elevado alcance, que habilitará as alumnas para exercerem mais tarde profissões adequadas ás suas condições, ao mesmo tempo que acarretara fortes recursos para a caixa, além de crear industrias novas na capital. As officinas serão montadas para fabricação de gravatas, flores artificiaes, trabalhos de costura, bordados, etc.

Café apprehendido

O Laboratorio Municipal de Analyses considerou producto para o bom para o consumo, o afamado café Andaluza; conforme a certidão na analyse exposta no varejo da fabrica, á rua dos Andradas, 23.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	2:539$000
Conceição Barbosa	2$000
Total	2:541$000

O ventriloquo Caballero Castillo veiu á nossa redacção e declarou estar prompto a dar um espectaculo em beneficio da joven Maria das Dores, logo que termine o seu contracto com a empreza Paschoal Segreto, o que se dará dentro de poucos dias.

O Caballero Castillo propõe-se a preencher, elle sózinho, o espectaculo, em um dos nossos theatros.

Club dos Democraticos

Haverá sabbado, no "Castello", grande "sarrabulho joannina", do Grupo dos Piparotes, para festejar a pyrotechnica noite de S. João. "Lord Cidade Nova" nos enviou um convite, confeccionado com muita arte e gosto. Póde-se, por ahi, avaliar o que vae ser a grande festa dos intrepidos carnavalescos.

O FOOTBALL

INTER-SUL-AMERICANO

AS BASES OFFICIAES DO ACCORDO

O accôrdo provisorio para a realisação de "matches" internacionaes, accôrdo que precede as bases definitivas da Confederação Brasileira de Sports, a que nos referimos hontem, está concebido officialmente nos seguintes termos:

"Memorandum do accôrdo provisorio para representação do Brasil em certamens internacionaes de "football", estabelecido na reunião realisada no dia 18 de junho de 1916, na residencia do Sr. Dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, á avenida Atlantica n. 980.

Os Srs. Dr. Alvaro Zamith, Dr. Mario Sergio Cardim, Joaquim de Souza Ribeiro, respectivamente, presidente da Federação Brasileira de Sports, representante autorisado da Federação Brasileira de Football e presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, conferenciaram com o Sr. ministro Lauro Muller, a convite de S. Ex., com a presença do Dr. Adolpho Konder, do Ministerio das Relações Exteriores, a proposito da situação do "sport" brasileiro.

Depois de largamente debatido o assumpto e trocadas idéas a respeito, obedecendo todos ao sincero e efficiente pensamento de realisar em commum a grande obra sportiva no interior e assegurar-lhe maior brilho na sua representação externa, foram, com a mais completa satisfação de todos, acceitos um projecto de accôrdo definitivo para ser submettido á consideração dos poderes competentes e o seguinte accôrdo provisorio para representação do Brasil em certamens internacionaes de "football":

"A representação do Brasil em certamens internacionaes será feita por "équipes" escolhidas pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, Liga Paulista de Football e Associação Paulista de Sports Athleticos, dando cada uma um representante, constituindo uma commissão de tres membros, que escolherá, por deliberação unanime, os "footballers" que devem compor cada "équipe", ficando cordialmente resolvido que tal escolha não se fará subordinada a se manter pensamento de predominancia numerica, mas sim no commum empenho de escolher os jogadores capazes de assegurar á victoria brasileira em competição com "équipes" estrangeiras.

Para este fim, as tres sociedades acima solicitarão das federações superiores a que são filiadas a necessaria autorisação para o cumprimento deste accôrdo provisorio.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mez de junho de mil novecentos e dezeseis. Datam e assignam os interessados."

Pelo accôrdo acima transcripto, entre a Associação e a Liga de S. Paulo e a Metropolitana desta capital, deve ser organisado o "scratch" representativo do Brasil no campeonato de Tucuman.

Embora achando escasso o tempo para essa organisação e levando em conta a falta absoluta de tempo para "trainings" do "scratch", fazemos votos por que tudo se ultime com a mesma boa vontade com que foram iniciadas as "demarches" afim de que o Brasil se represente na alludida festa.

Os pagamentos na Prefeitura

Restabeleçam-se os "rapidos"

Operarios de varias circumscripções da Prefeitura escreveram-nos narrando a situação afflictiva em que se encontram, por motivo do atraso do pagamento de seus salarios. Até o mez de abril, esses homens recebiam os seus ordenados com o desconto de 3 %, pelo Montepio Municipal, mediante "rapidos". Em fins de maio, uma circular do director de Obras determinou que as folhas de vencimentos fossem enviadas á Directoria no dia 2 de cada mez, de modo a se regularisarem os pagamentos, suspendendo-se os "rapidos". Para os operarios da Prefeitura essa medida, que parecia vir melhorar-lhes a situação, passou a constituir uma nova fonte de soffrimentos: os pagamentos atrasaram e elles ficaram sem o recurso dos "rapidos". Os queixosos, assim, desejam o restabelecimento do pagamento por aquelle systema, razão por que, por nosso intermedio, appellam para o Sr. prefeito.

Os vencimentos dos militares nos Estados

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, solicitou do seu collega da Fazenda ordem para que as delegacias fiscaes effectuem nos Estados os pagamentos atrasados do pessoal deste ministerio, por conta do credito orçamentario da Guerra e independentemente da distribuição de credito.

Depois das enchentes

CADAVERES QUE APPARECEM

A volta aos lares

Uma gravura tirada hontem e que mostra eloquentemente como se evitaria a enchente em uma larga zona si houvesse alguns escoadouros ao longo do canal do Mangue

A manhã de hoje foi a da bonança. Mais nenhuma rua inundada e, por todos os bairros que soffreram com a enxurrada, se procedia com afan a uma limpeza em ordem. Os garys trabalhavam desde pela madrugada removendo entulhos, lavando as calçadas, escoando as aguas empoçadas.

Os bairros mais attingidos pela enchente, como S. Christovão, Villa Isabel, Catumby e outros, apresentavam já um aspecto completamente novo, alegre, embora, em alguns, os mais longiquos, tivesse apenas sido iniciada a limpeza.

Para as casas que foram invadidas pela enchente, já desimpedidas, voltavam as familias que se haviam refugiado pela visinhança e no interior de todos os lares, que a agua não distinguiu, ricos e pobres reinava a azafama das arrumações.

Os bairros de Ipanema, Copacabana, Cattete, Botafogo, Gloria, os que menos soffreram com as enchentes estavam, como banhados de novo, as fachadas dos predios luzindo, tendo

O cadaver de Hamilton de Carvalho

só o asphalto das ruas um tanto enlameado, onde aqui e ali já secco, se formavam uns montesinhos de areia fina.

No desastre da rua Moura Brasil, nas Laranjeiras, continuavam os bombeiros porfiando na descoberta do cadaver do pequeno operario Arnaldo Olympio, que ficara soterrado sob a formidavel barreira caida com a muralha do morro da Graça.

Toda a noite e toda a manhã trabalharam os infatigaveis soldados na desobstrucção dos escombros, trabalho difficilimo, pela grande quantidade de enormes pedras a remover, num local enlameado, escorregadio.

Os esforços continuaram pelo dia a dentro.

O ENCONTRO DO CADAVER DE UMA DAS VICTIMAS

Appareceu o cadaver do infeliz caixeiro Hamilton de Carvalho, uma das victimas da enxurrada. Hamilton, que contava 25 annos de edade, residia á rua Barão de Pirassinunga numero 35. Ante-hontem, pretendendo atravessar a ponte sobre o rio Trapicheiro, na rua General Roca, perdeu o equilibrio, sendo arrastado pela correnteza para o rio, perecendo afogado.

O seu cadaver foi descoberto ás 8 horas, em um terreno na travessa S. Salvador, por onde corre aquelle rio.

Estava já em principio de decomposição, com a physionomia horrivelmente deformada.

O commissario Nunes, do 15º districto, depois de restabelecer a sua identidade, removeu-o para o necroterio da policia.

DOUS DESCONHECIDOS QUE FORAM MORTOS PELA ENCHENTE

Entre as cinco pessoas que morreram hontem — o menor operario no desabamento da rua Moura Brasil; a velhinha Leocadia, no rio das Pedras; Hamilton de Carvalho, no rio Trapicheiro e mais dous homens, um na rua Lopes de Souza, e outro na do Mattoso — só destes não foi ainda restabelecida a identidade.

Os dous cadaveres foram recolhidos ao necroterio, sendo esta manhã necropsiados.

O encontrado na rua Lopes de Souza estava pobremente vestido com uma calça de brim pardo, paletot preto, camisa e ceroula de zephir de côr branca e desealço. Era um homem de côr branca, estatura mediana, cheio de corpo, apparentando 30 annos, usando bigodes de côr preta, cortados á americana e cabellos da mesma côr, muito rentes. Dava a impressão de se tratar de um trabalhador.

O outro, tambem pobremente vestido, parecendo um dos muitos "sem trabalho" do Rio, era magro, de estatura tambem regular, côr morena, apparentava uns 35 annos, tinha cabellos pretos, maltratados, bigodes da mesma côr, barba por fazer, notando-se alguns fios brancos. Vestia um paletot de brim azulado, calça de casimira escura, camisa branca com listras azues, ceroulas e meias de algodão e alçava botinas amarellas.

A QUINTA DA BOA VISTA MUITO DAMNIFICADA

A enchente damnificou tambem bastante alguns dos nossos parques publicos. Um dos mais prejudicados foi a Quinta da Boa Vista, na qual os grandes estragos só hoje puderam ser notados.

A agua, que nas baixadas alagou tudo, confundindo-se com os lindos lagos da Quinta, desmontou, destruiu quasi por completo, as pequenas harmoniosas do parque. Os gramados, as plantas, as flores, os pequenos arbustos, soffreram tambem immensamente, sendo incalculaveis por agora os prejuizos causados.

A PREFEITURA TOMA MEDIDAS PREVENTIVAS

Alguns engenheiros da Prefeitura, dentro dos seus respectivos districtos, logo pela manhã, procediam a vistorias em todas as casas visinhas aos pontos em que houve desabamentos.

Na rua Pedro Americo n. 36, onde desabou nos fundos uma barreira, a familia foi avisada de que estava abalado o predio, sendo de prudencia a sua desoccupação até serem feitos os reparos necessarios.

Em outros pontos foram tomadas providencias identicas.

UMA CARTA

Recebemos hoje uma carta de um nosso leitor, em que nos foi revelado um facto que, a ser verdico, é verdadeiramente censuravel. Trata-se da fabrica de chapéos do Sr. Julio Lima, á rua S. Christovão.

O nosso missivista que, ao que parece, é um operario da fabrica, nos contou que, durante o temporal, por muitas horas, diversas operarias ficaram presas na fabrica por estarem as ruas alagadas. Eram mais ou menos 17 1/2 horas e a maior parte dessas moças tiveram mesmo que permanecer toda noite na fabrica, privadas de qualquer alimentação.

O Sr. Julio Lima não consentiu, porém, allegando um pretexto qualquer, que as operarias fizessem qualquer refeição no logar onde estavam, sem poder sair, apezar de muitos operarios terem se offerecido a, com os proprios recursos das moças, buscar alimento.

Uma que não é de cabo de esquadra

O cabo do 2º batalhão de artilharia de posição, Manoel Gomes da Silva, no pedido da contagem do seu tempo de serviço, feito ao Ministerio da Guerra, valeu-se de um "truc", apropriando-se do assentamento de praça de um collega seu homonymo. Assim, o cabo affirmava, documentando o seu pedido de reforma com o assentamento do seu collega, que servira no Exercito no periodo de setembro de 1890 a outubro de 1905 e engajado de março de 1906 a janeiro de 1908.

O general Caetano de Faria, notando, ao despachar, a burla do seu subordinado, deu o seguinte despacho:

"Conte-se-lhe o periodo de 5 de janeiro de 1906 a 5 de janeiro de 1908, de accôrdo com as informações da 2ª secção do Departamento da Guerra. Seja preso por 25 dias por ter pretendido contar um tempo de serviço pertencente a uma outra praça do mesmo nome, devendo, após a conclusão desse castigo, ser excluido das fileiras do Exercito, visto ter concluido seu tempo de serviço em fevereiro ultimo e ser verificado não estar em condições de reforma por não satisfazer as disposições em vigor."

Nomeação de instructor

Foi nomeado instructor da arma de infantaria da Escola Militar o capitão Atalibа Jacintho Osorio.

O caso da capella das Dores

Novas chaves

A capella de N. S. das Dores, na estação de Todos os Santos

Está de pé, a questão surgida entre o padre da capella de Nossa Senhora das Dores e a irmandade da mesma, promettendo ainda essa questão dar farto rumor, pois que a irmandade o está agitando.

Trata-se do seguinte: Por causa do modo de applicar um legado, de um conto de réis, para compra de um sino, deu-se a primeira desintelligencia entre o padre, conego Jeronymo de Carvalho e a directoria da irmandade, á frente o provedor Sr. Edgard Mello Rego. Foi, com effeito, inaugurado solemnemente o sino, e disso se lavrou acta, apezar de já ter sido dissolvida a irmandade e declarados nullos os seus actos, isso por decreto do cardeal Arcoverde, que, pelo mesmo acto mandou que fossem entregues as chaves da capella ao referido conego.

Aconteceu, porém, que a irmandade negou-se a entregar as chaves, o que fez com que o padre mandasse arrombar as portas da capella e collocasse novas fechaduras. Para assim proceder, tendo receio de uma aggressão, o padre Jeronymo de Carvalho, foi pedir providencias ao delegado do districto.

O delegado, Dr. Sá Osorio, declarou que não podia intervir, sinão para garantir a ordem. "Foi o que fez, mandando para o local um agente e um guarda civil, com ordem de agir, só no caso de haver aggressão.

O padre foi á capella, mandou arrombar a porta por um serralheiro e fez collocar novas fechaduras. E nessa manhã mesmo disse a sua missa.

Um plano original

A policia prende uma quadrilha de ladras

E' um plano original o adaptado por uma quadrilha de ladras do morro de S. Carlos. Compunha-se a "troupe" de Geraldina Pereira, Eurydyce Conceição, Dolores Conceição e Lucinda Conceição, todas de côr preta.

As duas primeiras empregaram-se em casa de D. Noemia Rocha, á travessa Guedes numero 17. Diariamente, ao se retirarem, carregavam um objecto, uma peça de roupa, etc. No fim de poucos dias D. Noemia deu pelo furto e as suas desconfianças recairam sobre as empregadas. Estas um dia não mais voltaram ao serviço.

A' tarde desse mesmo dia, Dolores e Lucinda Conceição, apresentaram-se em casa de D. Noemia, solicitando-lhe emprego. Coincidindo que D. Noemia estivesse sem empregadas, tomou-as ao seu serviço. Os roubos, no entanto, continuavam. A lesada queixou-se á policia. Dias depois tambem as novas empregadas desappareceram.

O agente Claudino, do 9º districto, diligenciando, conseguiu descobrir as ladras e aprehender o roubo. Na delegacia ellas confessaram que ha muito agiam adoptando sempre o mesmo processo.

Em poucas linhas

O operario Bernardino Barra, italiano, quando trabalhava na rua 20 de Novembro, caiu de um andaime, recebendo, na queda, varios ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia.

—Na rua Vasco da Gama Marcellino Rodrigues, empregado da casa Hime, após ligeira discussão com a meretriz Amália Barrão, aggrediu-a a bofetadas. Houve escandalo, a policia acudiu e prendeu o aggressor.

—Estava ha muito enfermo, o Sr. José Dias da Silva, residente á rua de S. Pedro n. 188. Esta madrugada os seus padecimentos se aggravaram, tendo elle fallecido sem assistencia medica.

A policia verificou o obito.

—Henrique de Mello e Salvador Sebants desaviéram-se na rua Joaquim Silva, levando o segundo uma bofetada. A policia do 13º districto soube do facto.

—Entre os arabes Abdon Becca e José Kirilho, residentes á rua Maria do Carmo numero 237, houve hoje pela manhã, na rua Senhor dos Passos, forte discussão, terminando pelo primeiro aggredir a bengaladas o segundo. Abdon foi preso em flagrante; e Kirilho soccorrido pela Assistencia.

Contra a queima de lenha nas locomotivas

S. PAULO, 19 (A. A.) — A Sociedade Paulista de Agricultura enviou ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Mais um appello chega á Sociedade Paulista de Agricultura contra a obra nefanda de fazer passar pelas fornalhas das locomotivas as florestas deste Estado.

Ao primeiro defensor dos interesses vitaes dos agricultores do norte paulista, abrimos com os grandes contratos de fornecimento de lenha á Estrada de Ferro Central.

V. Ex., para sustar a obra de destruição que arrasta á saude economica e a vida do Estado."

Fazendo justiça pelas proprias mãos

Um grupo de individuos espanca brutalmente um ladrão

Dous ladrões penetraram hoje na Empreza de Transporte de Carnes Verdes, á rua Mariz e Barros. Quando "operavam" no escriptorio, foram descobertos e presos pelos caixeiros, que entraram a espancal-os. Um delles conseguiu evadir-se, porém, o outro, mais infeliz, José Maria, levou uma formidavel surra. A policia, interferindo, deteve os aggressores Abel da Rocha Campos, Antonio Pinto, Manoel Teixeira, Manoel Mello e Julio Vieira, que foram mettidos no xadrez.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 38 porcos, 18 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 65 r.; Durish & C., 17 r.; A. Mendes & C., 34 r.; Lima & Filhos, 32 r., 6 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 85 r., 11 p. e 11 v.; C. Sul de Minas, 22 r.; C. Oeste de Minas, 22 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 100 r., 8 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 7 r. e 5 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 25 r.; F. P. Oliveira & C., 37 r.; Fernandes & Marcondes, 5 r.; Augusto M. da Motta, 4 r., 18 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 7 1/4 2/8 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidos: 34 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 318 r.; Durish & C., 417; A. Mendes & C., 161; Lima & Filhos, 149; Francisco V. Goulart, 614; C. Sul Mineira, 77; C. Oeste de Minas, 227; C. dos Retalhistas, 171; João Pimenta de Abreu, 94; Oliveira Irmãos & C., 293; Basilio Tavares, 431; Castro & C., 203; Portinho & C., 25; Augusto M. da Motta, 16; F. P. Oliveira & C., 131; Luiz Barbosa, 191. Total, 4.200.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso. Vendidos: 506 3/4 r., 37 p., 18 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $510; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $800 a $860.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Antonio Alves, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; Manoel José Gonçalves dos Santos, ás 9, na mesma; Felismino Moura Guimarães, ás 9, na mesma; D. Mercedes Gracinde Iglezias, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Francellino Cardoso de Vasconcellos, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição; D. Malvina Mattos de Souza, ás 9 1/2, na matriz de S. José; D. Marietta da Cruz Maia, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; padre Julio Luiz de Oliveira, ás 11, na egreja de S. Pedro; Rosa A. Penha, ás 9, na egreja do Carmo; Antonio José Rabello, ás 9, na matriz do Sacramento; professor Julio Ribeiro, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; barão de Itahype, ás 9, na mesma; Antonio Pestana Camacho, ás 8 1/2, na matriz da Lagoa; D. Anna da Costa Coutos, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nadir, filha de Alvaro Ferreira Colaço, rua Santo Christo n. 277; Genuina de Moraes Costa, rua Maria José n. 43; Carmelita Olympia da Silva, rua Benfica n. 222; Francisco, filho de Joaquim Nobre, rua Cornelio n. 21, casa II; Melchiades, filho de Joaquim José da Silva Junior, rua Pereira Nunes n. 138, casa V; José da Costa Nunes, rua Barão de Santa Isabel n. 30; Aucyra, filha de Victorio Pereira, rua Jeronymo Lemos n. 36; Hamilton de Araujo, rua Barão de Pirassinunga n. 39; José Mattos, rua Senador Euzebio n. 260; Raul, filho de Manoel Bastos dos Santos, rua Uruguay n. 238; Maria, filha de Belmiro de Araujo, rua Sant'Anna n. 114, casa XII; João Homem da Silva, rua Major Avila n. 61; João Pereira, rua Cunha Barbosa n. 82; Augusto Pinto Moreira, necroterio da policia; Adelino, filho de José Joaquim Moraes, rua Major Fontes n. 28; Waldemar, filho de Francisco Maria Varella, Santa Casa de Misericordia; Lydia, filha de Amancio José da Silva, rua Barão do Amazonas n. 108; Jacintho de Carvalho, morro da Favella s|n.; Maria da Apresentação, Santa Casa de Misericordia; Manoel, filho de Venancio Gregorio, rua Benedicto Hippolyto, 146; José Rodrigues da Fonseca, Santa Casa de Misericordia; Judith Couto de Faria Castro, rua Duque de Caxias n. 61, casa 10; Manoel da Silva Barbosa, Santa Casa de Misericordia; José Garcia Otero, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Luiza Canaline, rua D. Castorina n. 238; Luiz Laurentino do Nascimento, rua Real Grandeza n. 252; Irene, filha de Boaventura Eduardo de Souza, rua Araujo Leitão n. 41, casa VII; Sophia Volkart, rua Cosme Velho n. 150; João Gabriel, filho de José de Sá, rua Jardim Botanico n. 123; Idalina, filha de Saturnino Pinto Felix, rua da Passagem n. 214; Octavio, filho de Germano Barbosa, rua da Lagoa n. 148; Francisco Ferreira da Costa, rua General Polydoro n. 20; Judith, filha de Antonio Ferreira Guimarães, rua General Mariano n. 20; Carlos Barbosa, rua Pedro Americo n. 88; Manoel José Guimarães, Beneficencia Portugueza; Maria José Capertino Durão, rua Passos Manoel n. 22; Alfredo Oliveira Antunes, rua Chaves Colombo n. 51; Joaquim, filho de Antonio Marques, rua 28 de Agosto n. 19; Clarice, filha de João Amaral, rua Aqueducto n. 51; Maria Dorothy, Hospital da N. S. da Saude; Herbert Pinto Lopes, Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Secundino Fernandes Casi, Hospital de S. Francisco de Paula.

—No cemiterio do Carmo: Felix Eanes de Miranda, Hospital do Carmo.

—No cemiterio da Penitencia: Manoel Antonio de Souza, Hospital da Penitencia.

—Foi inhumada hoje, em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier, a antiga enfermeira do Hospital da Santa Casa de Misericordia Claudina Emilia da Conceição. A finada era viuva e contava 66 annos de edade. Serviu ha muitos annos na 21ª enfermaria de mulheres, a cargo do Dr. Daniel de Almeida, onde sempre se distinguia pela caridade e dedicação com que tratava os enfermos.

Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Felippe Luiz Klier, ás 9 horas, praia do Caju; Lindolfo Saudoso n. 66; José Dias da Silva, rua S. Pedro n. 188; José Fernandes Ferreira, ás 9, rua Cunha Barbosa n. 19, e Antonio de Paiva Raposo, ás 9, casa de saude S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: José, filho de Americo José da Silva, ás 9, rua Fernandes Guimarães n. 51.

—Sepultou-se ante-hontem o Sr. Alcino Oliveira d'Avila, genro do Sr. C. P. Lugão, negociante desta praça.

Incidente com um official portuguez em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Tem sido objecto de commentarios o incidente havido entre o commandante Lima, membro da commissão portugueza encarregada da compra de cavallos para o Exercito do seu paiz, e o Dr. José Lestache. Este, durante uma discussão que teve com aquelle official estrangeiro, julgou-se offendido pelo mesmo e enviou-lhe padrinhos. O commandante Lima não se considerou offendido, e declarou que o seu interlocutor olhava para elle, pelo que não lhe deu explicações por intermedio dos padrinhos, mas por intermedio do seu advogado, os quaes pleitearam um encontro. Os padrinhos do commandante Lima. Correm boatos de que se achava applicavel que ter qualquer encontro e as testemunhas, desfizeram o incidente, de modo honroso para ambos.

SPORTS

Corridas

A festa de hontem transferida para sabbado, 24

O máo tempo, não obstante o grande esforço e a boa vontade da directoria do Jockey-Club, impediu a realisação da grande corrida de hontem.

E impediu porque mui louvavelmente os dirigentes do Jockey-Club, attendendo ao estado lamentavel da raia e prevendo dahi algum desastre, não quizeram sacrificar o proprio publico que decerto lá acorreria.

O velho prado pretende por isso realisar no proximo sabbado, aproveitando o dia santo, a corrida transferida. E' de esperar que as autoridades municipaes, comprehendedoras como são, não neguem a necessaria licença a essa pretenção do Jockey-Club.

Remo

As regatas de hontem

Apezar do dia tristonho de hontem, em consequencia do máo tempo reinante, a festa nautica realisada na enseada de Botafogo e promovida pelo Grupo de Regatas do Gragoatá teve o brilho e a animação que caracterisam esses "meetings" aquaticos.

Em todo o pavilhão da praia, quer nas duas alas, quer na parte central, uma multidão, na sua maioria composta de senhoras e senhoritas, se apertava, discutindo, ao annuncio de cada páreo, as probabilidades de victoria dos seus preferidos e se enthusiasmando em acclamações e palmas aos vencedores de cada prova; em todo o cáes, a despeito da chuva ora miuda ora forte, uma outra multidão se debruçava, abrigada pelos guardas-chuva, e no mar, de mistura com os barcos esguios de corrida, lanchas, botes, uma infinidade de outros barcos, emfim, se cruzavam, emquanto as barcas do Boqueirão, Gragoatá e Natação, adernadas pelo peso dos innumeros convidados, desfraldavam innumeros galhardetes, e silvavam, deixando fugir o som das musicas, que se espalhavam por todo o ambiente, mais animando e alegrando os concorrentes e toda a multidão.

Do resultado do programma nada mais temos a dizer sinão que as lutas foram leaes e fortemente disputadas as victorias.

Tiro

O CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Promovido pelo Vasco da Gama

Para o proximo domingo está annunciado o grande concurso de tiro, em seis series, de 5 balas, para armas de 6 m/m, promovido pelo Club de Regatas Vasco da Gama e a realisar-se no amplo "stand" deste mesmo club, á praia de Santa Luzia.

O enthusiasmo que mais este certamen terá nota-se pelo numero de inscripções já recebidas e pelos exercicios animados que se vêm realisando cada noite no "stand" do Vasco.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã

Os Srs. Dr. Herculano Parga, governador do Maranhão; Dr. Alfredo Pinto, advogado no nosso fôro; capitão Antenor Thibau, Mme. Dr. Afranio Peixoto, alumnante Araujo Pinheiro.

— Fazem annos hoje: os Srs. capitão João Baptista Alves, tenente Nelson Noronha de Carvalho, major João da Costa Velho, coronel Gervasio da Costa Velho, coronel Povoas Junior, secretario da Escola Polytechnica.

— O festejado caricaturista e escriptor, o nosso apreciado collaborador Julião Machado, recebeu hoje innumeras felicitações por motivo do seu anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio Mme. Alice Guimarães. Muito estimada e com um vasto circulo de relações a anniversariante terá ensejo de receber por esse facto numerosas felicitações.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festas com o nascimento de Heloisa o Sr. professor Henrique Teixeira e sua Exma. esposa D. Alzira Teixeira.

— O Dr. Secundino Ribeiro Junior e sua Exma. esposa, Mme. Hilda Ribeiro, têm, desde ha dias, a ventura de possuir o seu primogenito, que recebeu o nome de Rodolpho.

BANQUETES

Devido ao máo tempo, que fez retardar a expedição de convites, ficou transferido para quinta-feira, 22 do corrente, o banquete que o Sr. Dr. Miguel Calmon e sua Exma. esposa offerecem aos jornalistas que trabalharam junto á Conferencia Algodoeira.

VIAJANTES

Regressou hontem da Europa o Sr. commendador Adolpho Hasselmann.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, será celebrada uma missa por alma do professor Julio Keller.

— Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se depois de amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma de D. Alzira de Mattos, esposa do Sr. João de Mattos, commerciante nesta praça.

— Por alma de Marieta, joven filha do Sr. Lourenço da Cruz Maia, antigo empregado da empresa Paschoal Segreto, será rezada missa do 7º dia de seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

Da platéa

MUSICA

Branca Bilhar

A senhorita Branca Bilhar, primeiro premio do Instituto de Musica, dá amanhã á noite um recital de piano, cujo programma está organisado com gosto e criterio artisticos. A joven pianista, que possue incontestavel talento, executará trechos de Mendelssohn, Liszt, Gabrilowsky, Chopin, Debussy, Moskowsky, Oswald e Nepomuceno. Certamente o publico, que vae adquirindo gosto pelos recitaes, não deixará de levar os seus applausos á joven cearense, a quem parece reservado brilhante futuro.

NOTICIAS

A festa de hoje no Trianon

O engraçadissimo "vaudeville" "O aguia" completa hoje no Trianon a sua 50ª representação consecutiva, o que é um facto extraordinario nos tempos que correm. Uma comedia, em espectaculos por sessões, obter cincoenta representações, é um acontecimento theatral. A empresa do Trianon, festejando esse facto, terá hoje o theatro caprichosamente ornamentado e a banda de musica do Batalhão Naval a abrilhantar os espectaculos.

Os beneficios do Recreio

A companhia Raas está a despedir-se do Recreio. Dahi os beneficios dos seus artistas. Hoje é dos actores Arthur Rodrigues e Joaquim Prata, inegavelmente dous dos melhores elementos dessa "troupe". O espectaculo, completo, é attrahente. Despedida da revista "Ultima hora", com uma novidade, "O casamento do Caldeira"; representações do quadro do Registo Civil da revista "Rosa Tirana" e da tragedia burlesca, "O crime da rua dos Marrecos". Amanhã, é o festival dos artistas Cecilia Guimarães, Aurelio Ribeiro, A. Peixoto e Pestana Amorim. O programma é dos que melhor se podiam organisar. Serão representadas a revista "Agulha em palheiro", o quadro do Lopes, da revista "Rosa Tirana", e o "Pari-Concert", em que se farão exhibir interessantes numeros. Esse espectaculo será tambem inteiro.

Duque-Gaby

No S. Pedro, onde estão trabalhando parallelamente ás representações da interessante opereta "A modinha", os celebres bailarinos Duque e Gaby, que são justamente applaudidos, apresentarão hoje uma novidade. O bailado "Fox-Trot" (passo da raposa), em que obterão, de certo, novo successo.

A proxima estréa do Theatro Pequeno

E', como já se sabe, a 30 do corrente a estréa do Theatro Pequeno, no Recreio. Esse espectaculo constará da representação do "vaudeville" de Bastos Tigre, "O microbio do amor", e da comedia em um acto, de Oscar Guanabarino, "O Sr. vigario", que tem a seguinte distribuição: Vigario, Romualdo de Figueiredo; Bispo, Antonio Sampaio; Carvalho, homem elegante, Carlos Abreu; padre Agenor, Oswaldo Novaes; Rufino, sacristão, Carlos Santos; Pedro, homem do interior, Francisco Barreiros; Maria, Emma Pola; Carlinda, Tina Valle; menina de 10 annos, N. N. Essa comedia foi a primeira classificada no concurso do Theatro Pequeno.

Esperanza Iris virá breve ao Rio?

Talvez tenhamos muito breve novamente entre nós a festejada companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que ora se acha em Montevidéo. Essa "troupe" está ha muito contratada para o Chile, devendo para ali embarcar a 25 do corrente, pelo "Orita". O emprezario José Loureiro, porém, querendo dar de novo ensejo a apreciarmos as récitas dessa applaudida "troupe", telegraphou a Esperanza Iris, fazendo-lhe uma proposta. Caso aquella actriz consiga um accordo no Chile, tel-a-emos breve no Rio.

A companhia Palmyra Bastos vem ahi

Termina amanhã sua temporada em S. Paulo a companhia Palmyra Bastos, que aqui deve chegar a 22. Estando o seu regresso a Portugal marcado para 30 do corrente, essa apreciada "troupe" lusitana dará alguns espectaculos no Palace antes de embarcar.

Um espectaculo de riso no Apollo

A companhia do Apollo preparou para hoje um espectaculo de gargalhada. Já não bastava a desopilante "vaudeville" "O alferes da flauta"; está no programma de hoje a "première" de uma engraçadissima parodia a "Soror Marianna", de Julio Dantas, que é a peça em um acto, "O sonho de Marianna". E' um espectaculo de fazer rir á farta.

'A unica bandeira"

Mais vinte e quatro horas de espera e estará satisfeita a curiosidade intensa que nas rodas artisticas ,literarias e sociaes do Rio se formou sobre a peça de Julião Machado. "A unica bandeira" será amanhã definitivamente levada á scena no Trianon, sendo que já hoje foi enorme a procura de localidades para as duas sessões. Ao ensaio de hontem e de hoje assistiram varios artistas e amigos de Julião Machado, ficando todos muito satisfeitos com o desempenho realmente magnifico que a "troupe" do Trianon vae dar á interessante peça. Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, Serra, Adelaide Coutinho e todos os elementos masculinos e femininos da "troupe" tomaram-se de amores pelos papeis que lhes couberam e os estudaram a valer. Nada faltará, pois, para que o successo da "A unica bandeira" fique registado nos annaes do nosso theatro.

—Quarta-feira vindoura teremos no Recreio a primeira representação da opereta portugueza, "Amores em Coimbra", de Souza Rocha, musica de Thomaz del Negro.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "O aguia"; S. José, "O capitão Suzanna"; S. Pedro, "A modinha"; Recreio, "Ultima hora"; Apollo, "O sonho de Marianna" e "O alferes da flauta".

CAPA DE BORRACHA

Em um "taxi" que levou no sabbado, 17, á noite, do Club dos Politicos para a rua do Cattete n. 300, um passageiro, ficou por esquecimento uma capa de borracha, pede-se ao "chauffeur" para entregar nesta redacção, que será gratificado.

Fracassou mais uma tentativa da travessia aerea dos Andes

SANTIAGO, 19 (A. A.) — A nova tentativa feita pelos aeronautas argentinos, Sr. Eduardo Bradley e tenente Angelo Zuloaga, para atravessar a cordilheira dos Andes, em balão livre, fracassou. O tenente Zuloaga regressará a Buenos Aires esta semana.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. Y. Z. — Não aconselho a intervir com medicamentos; trata-se provavelmente de um exagero da sensibilidade produzida pelas complicações da molestia que teve outr'ora.

J. M. — Tome, ás refeições, uma colher das de chá de phosphato acido de Horsford em meio copo de agua assucarada.

P. A. Z. — Mande examinar o sangue.

R. X. W. — Explique-se melhor.

D. R. (Nictheroy) — Trata-se provavelmente de um syphiloma inicial, não sendo possivel affirmar sem examinal-o.

Depois de tocar com uma solução alcoolica de acido phenico (alcool a 90° 10 partes, acido phenico 1 parte), applique o aristol.

J. A. R. — Depois de extrahil-os applique a seguinte loção: Agua de rosas, 210 grs.; ether sulphurico, 50 grs.; borax, 10 grs.

S. C. R. C. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Dr. Dario Pinto (interino).

Uma festa de arromba!

Foi uma festa de arromba, com foguetes, embandeiramento, folhas de mangueira, bebidas á massa embasbacada que se juntou em frente á casa. Foi o acontecimento do dia em Cascadura.

Quando a praça estava cheia, repleta, correram o velario e appareceu, por entre palmas, flores e vivas, a surpresa — uma casa de bichos e mais um bicheiro, o João Turco, que inaugurava o seu luxuoso estabelecimento.

Houve uma taça de champagne intima. Foram saudadas as autoridades locaes.

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento

Illmo. Sr. Dr. Caetano Jovine, especialistas das molestias das senhoras e das vias urinarias — Largo da Carioca n. 10, sob. — Apresso-me em scientifical-o de que só me devo felicitar por me haver submettido ao seu processo especial de cura sem operação do estreitamento urethral. Ha mais de dez annos eu soffria desta terrivel molestia e nunca me foi possivel sarar. Hoje, que recuperei completamente minha primitiva saude, faço este publico agradecimento, afim de que os que soffrem, como eu soffri, possam obter a cura dos seus males, recorrendo a este medico e distincto especialista.

Sabendo, embora, que vou ferir a modestia deste eminente clinico, peço-lhe perdão da publicidade deste attestado da minha eterna gratidão.

Rio, 17 de junho de 1916. — *Alberto Alves Ferreira*, Humaytá n. 285.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio deverão pagar as suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — *A directoria.*

(105)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

16º EPISODIO

Os piratas aereos

LIV

TIRO AO ALVO

Meia hora depois, Long-Sin prestava informações ao seu chefe.

A physionomia alterada do amarello avisou, logo á sua entrada, a Wu-Fang, de que o plano que concebera, devia ter soffrido qualquer revés.

— Que noticia má vens trazer-me? perguntou de sobr'olho carregado...

— A nossa tentativa falhou, mestre!... O Diabo Branco, ainda desta vez, derrotou-nos.

— Clarel?... Está vivo?...

— Sim!... E foi Sing-Lee quem morreu!...

— Como se deu isso?

— O nosso adversario viu o circulo branco que devia servir de alvo ao aviador... Teria elle desconfiado do fim a que era destinado? E' possivel!... Em todo caso, foi elle quem o mandou desmanchar...

— Tens razão, esse homem é um demonio.

— Mas o mais grave é que elle desenhou um circulo semelhante sobre a casa fronteira, áquella em que se occultava o nosso alliado!

— Então a bomba?...

— Foi naturalmente ahi que caiu.

— Oh! Jack Sprague é um habil auxiliar, que conseguiu não errar o alvo!...

Wu-Fang teve uma exclamação de colera, e caminhando a passos largos pelo seu gabinete de trabalho:

— Então mais uma vez fomos vencidos!... Mas a morte de Sing-Lee accresceu o debito de Clarel. E havemos de lh'o cobrar!...

Reflectindo, Wu-Fang continuou a passear pela sala.

— Tens certeza, perguntou, parando junto do seu serviçal, que esse Sprague não seja um traidor?... Em summa, tu não o conheces!...

— O seu interesse serviu-me de fiador para a sua propria pessoa!... E' um necessitado capaz de tudo por dinheiro...

— Razão de mais para que nos possa ter traido!...

Abriu-se uma porta, e um criado, appareceu:

— Chefe, disse elle, ahi está um homem que lhe quer falar.

— Como se chama?...

— E' aquelle branco, aquelle aviador que já esteve aqui...

Long-Sin olhou para o chefe:

— E' propicia a occasião, para verificarmos se as suas suspeitas são fundadas...

— Tens razão! disse Wu-Fang... Faze-o então entrar.

De cima de seu apparelho, Jack Sprague tinha visto se produzir a explosão, sem poder verificar si o alvo que visava o seu projectil havia sido alterado...

Voara com a maxima velocidade de seu motor para o hangar, situado a alguma distancia, fóra da cidade, para descer á terra o mais depressa possivel e recolher o aeroplano antes de dar tempo a policia de descobrir as verdadeiras causas do sinistro.

A bomba, devido a sua composição especial, não tinha, ao cair, produzido grande ruido.

Por isso, o desmoronamento que provocara fôra attribuido pela multidão agrupada e pelos policiaes que compareceram no local a um dos motivos que geralmente produzem os accidentes dessa natureza, rachas ou fendas nas paredes do apoio, infiltração de agua, o abater imprevisto nos alicerces...

Clarel ficara bastante tempo indeciso para resolver si deveria ir á estação central de policia revelar ás autoridades as verdadeiras causas da catastrophe...

Relexão feita, disso se abstivera momentaneamente.

Sceptico, pela experiencia adquirida quanto ás aptidões da policia official, imaginou que o inquerito feito por esta produziria provavelmente como unico resultado dar alarma ao aviador assassino, que, foragido na tóca da escoria de Nova-York, ahi desafiaria verosimilmente quasquer pesquisas.

Ao contrario, não apresentando queixa, calando por algum tempo a verdade, daria sem duvida ao bandido o desejo de renovar o attentado que falhara, e teria assim opportunidade de, em primeiro logar, descobrir-lhe a identidade, e, depois, prendel-o no momento opportuno.

A primeira medida a tomar era de mandar explorar, e elle tambem exploraria, todos os hangars de aviação de Nova-York e de seus arredores...

Ao mesmo tempo, na classe especial da população, onde se recruta essa especie de profissionaes, emissarios perspicazes colheriam sem alarde nomes e indicios...

Duas horas depois, o util auxiliar de Clarel, Alfred Chase, por elle chamado, e, investido dessa missão de confiança, lançava-se discretamente na caçada, com tres ou quatro collaboradores intelligentes.

Logo que aterrou, o estipendiado dos chinezes teve por preoccupação primeira a de receber a paga da sua perversidade, para poder, como Clarel o havia previsto, dar immediatamente um mergulho na immensa população fluctuante agglomerada na metropole e procurar nella occultar-se com um nome supposto.

Não sabendo o erro que commettera involuntariamente, seguiu, sorrindo o amarello que o fazia entrar persuadido de que ao mesmo tempo em que embolsaria o seu salario, receberia as felicitações de seus cumplices pelo exito da sua proeza.

Foi profunda a sua surpresa, quando ao entrar na sala deparou com as physionomias dos dous chins que o encaravam com ar irritado.

— O que têm?... perguntou. E por que parecem tão furiosos?...

— Por nada!... Uma bagatella!... disse a escarnecer Long-Sin, com azedume cheio de ameaças. A bomba que você atirou foi apenas cair em outra casa e não na que foi designada para alvo!... E ella matou um dos nossos associados, dos melhores e mais dedicados...

Jack Sprague teve um sobresalto...

— Sobre outra casa!... repetiu elle... Não é possivel!... Vi, com os meus proprios olhos, a bomba cair sobre o circulo branco que me foi dado por alvo!...

Wu-Fang, encolerisado, apanhára uma larga adaga collocada a seu lado sobre a mesa, e manejava-a nervosamente, lançando de vez em quando um olhar carregado de odio sobre o americano.

— Esse circulo branco de que fala, proseguiu Long-Sin, foi apagado de sobre a casa que você devia attingir, e feito na casa fronteira, em que se abrigára o nosso irmão!...

— E por isso nós nos perguntamos, interveiu Wu-Fang, dirigindo-lhe um olhar de suspeita, si essa singular substituição não foi obra de qualquer traição...

— O senhor desconfia de mim?...

— O homem que se vende a um, não é susceptivel de se vender a outrem?...

O aviador teve um gesto de indignação.

— Não valho grande cousa! exclamou elle.... Rolei até o mais baixo da escala social, o atolei-me no lodaçal, ao lado dos peores malfeitores... Eu sou o que valho e acabo de proval-o... Mas, apezar de tudo, não como deste pão!...

— Não basta affirmal-o! disse friamente o chefe da seita da "Serpente Negra".. Seria preciso proval-o...

— Proval-o?... Quer uma prova? Seja! posso fornecer-lhe uma!... O senhor tem razão; os circulos brancos devem ter sido mudados de logar... Só isso poderia me enganar... E foi certamente o seu inimigo, aquelle Clarel dos diabos, que fez das suas... Não sou pois responsavel pelo meu equivoco .. Mas posso vingar-me de quem m'o fez commetter!...

— De que modo? interrogou Wu-Fang, abalado pelo vehemente protesto do aviador e atirando a sua adaga sobre a mesa de onde a tirara...

— Venha commigo, vou mostrar-lh'o!

Os dous celestes interrogaram-se com um olhar.

A um gesto de acquiescencia de Wu-Fang, o companheiro voltou-se para Sprague:

— Accedemos em acompanhal-o, disse elle... Mas si nos enganar, si surprehendermos no seu procedimento a menor palavra, o minimo gesto que pareça traição, a sua vida corre perigo... Não ignora certamente que a nossa vingança se deleita em agir por toda a parte e a qualquer hora contra aquelle a quem persegue...

— Tenho uma ancia egual á sua para remediar o meu engano... Venham!...

Foi para bem longe da cidade, em East-Side, que o americano conduziu os dous chinezes, depois de terem tido elles o cuidado de mudar os fatos nacionaes.

Num grupo de casas de apparencia miseravel, habitadas por operarios e suas familias, um velho estrangeiro, austriaco de origem, Rudolf Schmit, alugara uma pequena officina de mecanico, em que se esforçava por concluir certos inventos que lhe suggeria uma notavel e natural habilidade, e que, até esse dia, haviam successivamente devorado os magros subsidios que pudera conseguir de alguns dentre elles.

Na occasião em que Sprague entrava com os dous amarellos, o velho inventor estava no trabalho...

— Bom dia! disse o aviador, batendo-lhe no hombro....

— Em que lhe posso ser util, senhores?... indagou Schmit.

— Desejaria que o senhor nos mostrasse o seu novo estabilisador gyroscopio...

Muito ufano por se sentir alvo de uma attenção que poderia ser lucrativa, o austriaco conduziu os visitantes para um canto retirado da officina...

Ahi numa caixa de aluminio mostrou-lhes uma pequena roda singular, montada sobre um balancim, e susceptivel, graças a um dispositivo particular, de virar e mover-se sobre um plano qualquer.

O inventor poz o apparelho em movimento.

— Acalquem sobre o instrumento, do lado que quizerem!... suggeriu elle...

Wu-Fang obedeceu.

A roda muito impressionavel pareceu afrouxar um pouco, forçada que fôra a se mover sobre um plano diverso do em que rodava habitualmente.

Por mais esforços que fizessem, os dous chinezes não conseguiram deslocar-lhe o centro de gravidade.

Elles contemplavam com uma attenção maravilhada, calculando mentalmente o partido que disso poderiam tirar.

— Como sabem, continuou a explicar Schmit, quando o gyroscopio começou a se mover sobre um plano, elle tende sempre a voltar para o mesmo ponto!.

— Com esse mecanismo no meu aeroplano, declarou Sprague, garanto-lhe que não me enganarei mais de alvo, porque terei para fazer mira todo o tempo e estabilidade necessarios!...

— Póde-se applicar o seu systema em qualquer aeronave? perguntou-lhe Wu-Fang...

— Sem a minima difficuldade, senhor!...

— Nesse caso, eu lh'o compro!... Mande-o encaixotar immediatamente... Este senhor lhe dará todas as instrucções necessarias para a expedição...

O inventor chamou um operario, que sob suas ordens, começou a pôr o estabilisador numa caixa.

A quantia que elle pediu foi-lhe paga, sem regatear, e os tres homens sairam.

— Agora, disse Sprague, tomando o automovel com os seus cumplices, não tardaremos, affirmo-lhes, a tomar a nossa desforra!...

(*Continua*)

Este folhetim é o 5º do 16º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da peça em um acto, de Esculapio

O Sonho da Marianna

(Parodia á peça SOROR MARIANNA, de Julio Dantas)

Distribuição: Mana Viscondessa, Julia Assumpção; Marianna, Cruz Quebrada, Jesuina Motidi; Maria de Jesus, Julieta de Vasconcellos; Mana Gertrudes, Antonia Mendes; Mana Anastacia, Albertina Marques; Manoel Simões, Eurico Braga; Alfredo Villa Diogo, Gil Ferreira.

Completa o espectaculo a farça militar

O alferes da flauta
Espectaculo só para rir!!!

Amanhã (a pedido), uma unica representação da comedia em quatro actos— **O ALDO ENTORNADO.**

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande Companhia VITALE
Estréa a 27 de junho, com a opereta

Sangue Polaco

Na agencia do «Jornal do Brasil» está aberta uma

Assignatura para 12 recitas com 12 peças novas e em «première»

Preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; fauteuils, 5$; cadeiras, 3$; galerias nobres, 4$000.

Os Srs. assignantes têm direito a um desconto de 10 o/o.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. GRANDE NOVIDADE!

A linda opereta nacional em tres actos, do festejado escriptor J. PRAXEDES, musica do applaudido maestro FELIPPE DUARTE

Capitão Suzana

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinée» aos domingos, ás 2 1/2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS—Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operas inteiras...

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — HOJE

A's 8 1/2

Recita dos actores ARTHUR RODRIGUES e JOAQUIM PRATA

Uma unica representação da revista

A' ULTIMA HORA

Pela primeira e unica vez — O CASAMENTO DO CALCINHAS. O quadro do Registro Civil da revista—ROSA TIRANA.

Terminará o espectaculo a tragedia burlesca, em dous cadernos de papel— O CRIME DA RUA DAS MARRECAS.

Amanhã, recita dos artistas Cecilia Guimarães, Aurelio Ribeiro, A. Peixoto e Pestana de Amorim.

Quarta-feira, 21—Primeira representação da opereta portugueza de Souza Rocha, musica de Thomaz Del Negro

AMORES EM COIMBRA